

# Encontros & Ações

## ANAIIS

### **I Simpósio Seridoense de Enfermagem (SISENF): *Lutas, avanços e perspectivas da enfermagem na região do Seridó***

*12 e 13 de maio de 2026  
Caicó RN*



ISSN 3085-9662

JUNHO DE 2026

[HTTP://ESPRN.GOV.BR/](http://esprn.gov.br/)

Volume 3, Nº3 | 2026

ISSN: 3085-9662

# Encontros & Ações

## ANAIS

### Simpósio Seridoense de Enfermagem (SISENF)

Lutas, avanços e perspectivas da  
enfermagem na região do Seridó

*12 e 13 de Maio de 2026*

**JUNHO 2026**

**A revista Encontros & Ações (ENCAC), ISSN 3085-9662, é uma produção da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte com caráter técnico-científico de publicação semestral editada pelo Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão desta escola.**

### **Comitê de Política Editorial**

Cláudia Federico de Melo - ESPRN - Presidente  
Jacyane Melo de Oliveira Santos - ESPRN - Vice-Presidente  
Lucas Martorelli Gondim Luz - ESPRN - Editor Científico  
Maria Lima Alves - SESAP/RN - Editora Científica Adjunta  
Hugo Cesar Novais Mota - Editor Executivo  
Eva Emanuela Lopes Cavalcante Feitosa - ESPRN  
Flávia Andrea Belarmino de Medeiros - ESPRN  
Márcia da Cunha Silva Pellense - ESPRN  
Maria Jacqueline Abrantes Gadelha - ESPRN

### **Conselho Editorial Científico**

Lucas Martorelli Gondim Luz - Editor Científico  
Maria Lima Alves - Editora Científica Adjunta  
Andrea Taborda Ribas da Cunha - UFERSA  
Cipriano Maia de Vasconcelos - UFRN  
João Bosco Filho - UERN  
Lyane Ramalho Cortez - UFRN  
Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite - UFRN  
Marise Reis de Freitas - UFRN  
Maura Vanessa Silva Sobreira - UERN  
Ion Garcia Mascarenhas de Andrade - SESAP

### **Editor Executivo**

Hugo Cesar Novais Mota - ESPRN

### **Assistentes do Editor**

Alexandar de Brito Barbosa - ESPRN  
Lucas Pereira Carvalho de Araujo - ESPRN

### **Bibliotecária**

Cybelle Araújo de Medeiros Lucena - ESPRN

### **Diagramação**

Alana Santos Almeida - ESPRN

### **Projeto Gráfico**

Índigo Veras Lobo de Paiva

### **Comissão Organizadora**

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Jéssica Dantas de Sá Tinôco  
Prof. Dr. Ildone Forte de Moraes  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maura Vanessa Silva Sobreira  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Regilene Alves Portela  
Prof<sup>ª</sup>. Ma. Raquel Mirtes Pereira da Silva  
Prof. Dr. Vinicius Rodrigues de Oliveira

### **Avaliadores de trabalhos**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega  
Prof. Dr. Dulcian Medeiros de Azevedo  
Prof<sup>ª</sup>. Ma. Linda Katia Oliveira Sales  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maura Vanessa Silva Sobreira  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosangela Diniz Cavalcante  
Prof. Dr. Vinicius Rodrigues de Oliveira



Esta obra é disponibilizada nos termos da licença Creative Commons, que permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o material em qualquer meio ou formato, desde que a atribuição seja dada ao criador.

## Sumário

### Resumos

- 08 APRESENTAÇÃO**
- 09 ACOLHIMENTO E TRIAGEM QUALIFICADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM**  
*Luma Lauana Barbosa Gama; Priscila Resende da Costa; Roberta Kaliny de Souza Costa*
- 10 ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO: VIVÊNCIA DE GRADUANDAS DE ENFERMAGEM EM UM PROJETO DE EXTENSÃO**  
*Laysa do Carmo Souza; Stefanny Beatriz Batista de Souza; Emely Carla da Silva Santos; Sabrina Helen Silva Santos; Raissa Cibelly Santos Silva; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega*
- 11 AÇÃO EDUCATIVA PARA DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**  
*Débora Dantas Mariz; Leticia Isabelly Batista da Silva; Ana Clara de Melo Souza; Anna Beatriz da Silva santos; Raquel Mirtes Pereira da Silva*
- 12 AÇÃO EXTENSIONISTA COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Stefanny Beatriz Batista de Souza; Laysa do Carmo Souza; Sabrina Helen Silva Santos; Izabelle Saiane Ferreira Almeida; Emely Carla da Silva Santos; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega*
- 13 ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AOS PROTOCOLOS DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS NA ADMISSÃO HOSPITALAR**  
*Mayonara Fabíola Silva Araújo; Ana Quitéria Fernandes Ferreira; Hérvora Santuzza Pereira Araújo Polícarpo; Alcides Viana de Lima Neto*
- 14 AFIRMASUS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CRÍTICA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM FOCO EM EQUIDADE**  
*Mayara Joélida da Silva Souza; Débora Raysla de Oliveira Silva; Guilherme da Silva Fidelix; Maria Anita do Nascimento Félix da Silva<sup>4</sup>; Stephany Maria Medeiros Soares; Jéssica Naiara de Medeiros Araújo*
- 15 A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EXTENSIVAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Mary Anne de Souza Monteiro*
- 16 A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL**  
*Dayane Vilania Ferreira da Silva; Débora Cássia da Silva Trindade; Mayonara Fabíola Silva Araújo*
- 17 A PESQUISA NA FORMAÇÃO E NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ASSISTENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Elis Maria Souza Medeiros; Suyane Clarise dos Santos; Ana Beatriz Bolcont; João Paulo Araújo Batista; Dulcian Medeiros de Azevedo*
- 18 A REUNIÃO DE EQUIPE COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO, PACTUAÇÃO E CONSTRUÇÕES DE SAÚDE NA APS**  
*Jonathan Kiarely dos Santos; Gabriella Valéria de Araújo Medeiros; Maria de Fátima Medeiros*

- 19 ANÁLISE DA MATRIZ SWOT COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA PROFISSIONAIS DA COORDENAÇÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR**  
*Maria Leticia Bezerra de Araújo; Ana Géssica Oliveira da Costa; Taize Medeiros de Andrade; Hugley Medeiros da Silva; Maura Vanessa Silva Sobreira*
- 21 ANÁLISE DOS DETERMINANTES SOCIAIS EM UM TERRITÓRIO VULNERÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**  
*Yasmin Kelly Fernandes de Araújo; Cecília Sousa de Medeiros; Leticia Mayeslley da Silva Tavares; Maria Clara Maia de Lima; Rosangela Diniz Cavalcante*
- 22 CARTILHA EDUCATIVA PARA QUALIFICAÇÃO DE REGISTROS CLÍNICOS MULTIPROFISSIONAIS**  
*Giovanna Tomaz Oliveira; Paloma Batista Costa; Dulcian Medeiros de Azevedo*
- 23 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL FRENTE À DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Amanda Beatriz de Almeida Santos; Alice Jordânia do Nascimento Félix; Allyan Kamilly Dantas Texeira; Érika Thais Ferreira Silva; Mayara Joélida da Silva Souza; Fernanda Alves da Silva Ribeiro*
- 24 CUIDADO DA ENFERMAGEM NO PARTO: APOIO PSICOLÓGICO E MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS**  
*Vívian Dutra Borges Pereira; Roberta Kaliny de Souza Costa*
- 25 CUIDADO E CULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SABERES POPULARES E PRÁTICAS DE SAÚDE.**  
*Maria Clara Maia de Lima; Cecília Sousa de Medeiros; Leticia Mayeslley da Silva Tavares; Yasmin Kelly Fernandes de Araújo; Maura Vanessa Silva Sobreira*
- 26 CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**  
*Sabrina Helen Silva Santos; Alice Jordânia do Nascimento Félix; Amanda Beatriz de Almeida Santos; Mayara Joélida da Silva Souza; Fernanda Alves da Silva Ribeiro*
- 27 CUIDANDO DO CUIDADOR: PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA SAÚDE DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**  
*Samara Regina Dutra da Silva; Betiane Fernandes da Costa; Roberta Kaliny de Souza Costa*
- 28 DESAFIO DE EMPREENDER NA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GESTÃO EM HOME CARE**  
*Thiago Santos de Araújo; Tatiane Isabela de Araújo; Thiego Santos de Araújo; Lucas Araújo Vale de Figueirêdo; Eudes Euler de Souza Lucena*
- 29 ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Emely Carla da Silva Santos<sup>1</sup>; Taizi Medeiros de Andrade; Ana Eliza da Silva Costa; Hely Briege Alves Freitas de Araújo; Hugley Medeiros da Silva; Maura Vanessa Silva Sobreira*
- 31 FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: A POTÊNCIA DA INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DE ORIGEM DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**  
*Helen Raiane da Silva Lima; Vanusa Morais de Sousa; Rosangela Diniz Cavalcante*
- 32 GESTÃO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO E FORTALECIMENTO DO TRABALHO EM EQUIPE**  
*Ana Gabriela de Menezes Rocha; Kalline Cristine Amorim do Nascimento Tavares; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega*

- 33 GIRASSÓIS SORRIDENTES: ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRAL A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Joyce de Sousa Lima; Emisleny Sebastiana Azevedo Santos; Liana de Medeiros Brasil*
- 34 IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Liana de Medeiros Brasil; Yanka Cinthia Medeiros Silva; Emisleny Sebastiana Azevedo Santos; Joyce de Sousa Lima*
- 35 O BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS NO CER III: RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Maria Letícia Bezerra de Araújo; Laysa do Carmo Souza; Lohaynne Bruna Fernandes de Araújo; Stefanny Beatriz Batista de Souza; Linda Kátia Oliveira Sales*
- 36 O CONSELHO TUTELAR NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E NA GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE**  
*Açucena Moara Azevedo Silva; João Victor de Araújo; Miguel Lucas de Araújo Ribeiro; Clécio André da Silva Maia*
- 37 OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE UMA FÁBRICA DE TECELAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Alice Jordânia do Nascimento Félix; Amanda Beatriz de Almeida Santos; Maria Helenna Santos de Sales; Mayara Joélida da Silva Souza; Sabrina Helen Silva Santos; Regilene Alves Portela*
- 38 O USO DE PODCAST NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIVÊNCIAS NO CAICÓCAST**  
*Maria Helenna Santos de Sales; Stefanny Beatriz Batista de Souza; Jéssica Dantas de Sá Tinôco*
- 39 PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM ESTÁGIO CURRICULAR**  
*Clara Elizabeth Silva Arruda; Rosimere Dantas Faria; Dulcian Medeiros de Azevedo*
- 40 PODCAST COMO PRÁTICA EXTENSIONISTA: CAICÓCAST E A CONSTRUÇÃO DE SABERES NO CAMPO DA ENFERMAGEM**  
*Stefanny Beatriz Batista de Souza; Maria Helenna Santos de Sales; Débora Raysla de Oliveira Silva; Maria Clara Dantas de Medeiros; Laise Batista Dantas; Jéssica Dantas de Sá Tinôco*
- 41 PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NA UTI ADULTO: RELATO DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIARISTA NA PRÁTICA ASSISTENCIAL**  
*Mayonara Fabíola Silva Araújo; Ana Quitéria Fernandes Ferreira; Édilla Juliana de Macedo Diniz; Hércora Santuzza Pereira Araújo Policarpo; Fábica Cheyenne Gomes de Morais Fernandes; Alcides Viana de Lima Neto*
- 42 PROCESSO DE CUIDAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: LUTAS E AVANÇOS DA ENFERMAGEM EM JARDIM DE PIRANHAS-RN**  
*Maria Madalena dos Santos Medeiros; Camilly Vitória de Araújo Paiva; Fabrizya Mayra Nascimento Costa; Ana Luiza Azevedo Santos; Claudiane Soares Medeiros; Clara Caroline da Silva Santos*
- 43 PROCESSO PESQUISAR EM ENFERMAGEM NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Ana Alice Gomes Brito; Maiara Araújo de Figueiredo; Maria Eduarda Medeiros de Freitas; Wesley Sávio Araújo; Dulcian Medeiros de Azevedo*

- 44 PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS PSÍQUICOS NO PUERPÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Raissa Cibelly Santos Silva; Izabelle Sayane Ferreira Almeida; Sabrina Helen Silva Santos; Stefanny Beatriz Batista de Souza; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega*
- 45 RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS NA REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM**  
*Wesley Sávio Araújo; Ana Alice Gomes Brito; Maiara Araújo de Figueiredo; Maria Eduarda Medeiros de Freitas; Ildone Forte de Moraes*
- 46 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE: VISITA À FEIRA PÚBLICA DE CAICÓ (RN)**  
*Suyane Clarise dos Santos; Ana Beatriz Bolcont; Ana Larissa dos Santos Souza; Elis Maria Souza; Mariana Steffany Medeiros; Regilene Alves Portela*
- 47 USO DA MÚSICA COMO MELHORIA DA AMBIÊNCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
*Débora Raysla de Oliveira Silva; João Victor de Araújo; Stephany Maria Medeiros Soares; Dulcian Medeiros de Azevedo*
- 48 VÍNCULO TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM**  
*Rosimere Dantas Faria; Clara Elizabeth Silva Arruda; Dulcian Medeiros de Azevedo*
- 49 VIVÊNCIA ACADÊMICA EM UM NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO HOSPITALAR**  
*Maria Helenna Santos de Sales; Alice Jordânia do Nascimento Félix; Maura Vanessa Siva Sobreira*
- 50 RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS DIGITAIS SOBRE A ABEN**  
*Maria Eduarda Medeiros de Freitas; Ana Alice Gomes Brito; Maiara Araújo de Figueiredo; Wesley Sávio Araújo; Ildone Forte de Moraes*
- 51 VIVÊNCIA DE ESTÁGIO EM ENFERMAGEM EM CLÍNICA ESPECIALIZADA NO TRATAMENTO DE FERIDAS**  
*Samara Regina Dutra da Silva; Thalyne Yuri Araújo Farias Dias; Maria Isadora de Araújo Medeiros; Roberta Kaliny de Souza Costa*
- 52 VIVÊNCIAS DE INTERPROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA**  
*Cintia Fernanda de Lima; João Bosco Filho; Márcia Lélis Rocha Correia; Maria de Lourdes Frederico de Oliveira Freitas; Meine Siomara Alcantara; Vera Lucia Moura Santiago*

## APRESENTAÇÃO

---

O **Simpósio Seridoense de Enfermagem (SISENF)** é uma iniciativa promovida pelo **Curso de Graduação em Enfermagem da UERN Campus Caicó**, em celebração à **Semana de Enfermagem**, com o propósito de fortalecer a enfermagem na região do Seridó por meio da integração entre formação, assistência, gestão, ciência e inovação. Com o tema **“Lutas, avanços e perspectivas da enfermagem na região do Seridó”**, o evento nasce como um espaço de encontro e construção coletiva entre estudantes, profissionais, docentes, pesquisadores, instituições formadoras, serviços de saúde e entidades parceiras. Mais do que uma programação científica, o SISENF representa um movimento regional de valorização da enfermagem e de reconhecimento de seu papel estratégico na qualificação do cuidado e no fortalecimento da saúde.

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof<sup>a</sup>. Dra. Jéssica Dantas de Sá Tinôco; Prof. Dr. Ildone Forte de Moraes; Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maura Vanessa Silva Sobreira; Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Regilene Alves Portela; Prof<sup>a</sup>. Ma. Raquel Mirtes Pereira da Silva; Prof. Dr. Vinicius Rodrigues de Oliveira

### AVALIADORES DE TRABALHOS

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega; Prof. Dr. Dulcian Medeiros de Azevedo; Prof<sup>a</sup>. Ma. Linda Katia Oliveira Sales; Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maura Vanessa Silva Sobreira; Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosangela Diniz Cavalcante; Prof. Dr. Vinicius Rodrigues de Oliveira

## ACOLHIMENTO E TRIAGEM QUALIFICADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Luma Lauana Barbosa Gama<sup>1</sup>; Priscila Resende da Costa<sup>2</sup>; Roberta Kaliny de Souza Costa<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde configura-se como a principal porta de entrada do sistema de saúde, sendo responsável pela organização do acesso e coordenação do cuidado. Nesse contexto, o acolhimento constitui estratégia fundamental para garantir atendimento oportuno, equânime e seguro, sendo compreendido, conforme a Política Nacional de Humanização, como uma diretriz que orienta a escuta qualificada, a responsabilização e a organização do cuidado a partir das necessidades dos usuários. No entanto, fragilidades na organização do processo de trabalho, ausência de fluxos estruturados e insuficiente qualificação dos profissionais podem comprometer a triagem dos usuários, dificultando a identificação de situações prioritárias e contribuindo para desorganização do atendimento, iniquidade no acesso e riscos à segurança do cuidado. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar a experiência de uma intervenção de educação permanente voltada à qualificação do acolhimento e da triagem realizada por técnicos de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem, realizado no município de Caicó/RN. A intervenção foi estruturada a partir das etapas de observação do campo, identificação da necessidade de qualificação do acolhimento e da triagem, planejamento, execução e avaliação das ações de educação permanente. Foram utilizadas metodologias ativas e participativas ao longo de três encontros. **RESULTADOS:** No primeiro momento, abordou-se o acolhimento e a escuta qualificada, com dinâmica de sensibilização, discussão coletiva e simulação em duplas. No segundo, trabalhou-se a triagem a partir de situações reais do serviço, com priorização dos atendimentos, identificação de sinais de alerta e construção de um guia rápido de apoio à prática. No terceiro, foram realizadas simulações

práticas de atendimento com aplicação de checklist avaliativo, seguidas da construção coletiva de um fluxograma de atendimento da unidade. Observou-se participação e

envolvimento dos profissionais, com desenvolvimento do raciocínio clínico, maior segurança na identificação de sinais de gravidade e melhor organização da triagem. Os produtos construídos, como o guia rápido e o fluxograma, contribuíram para a organização do processo de trabalho e fortalecimento do acolhimento na unidade. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a educação permanente constitui estratégia potente para qualificação da triagem e do acolhimento na APS, contribuindo para organização do acesso, melhoria da segurança do cuidado e fortalecimento do trabalho em equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Acolhimento; Classificação de Risco; Educação Permanente; Enfermagem

1, 3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

2 Secretaria Municipal de Saúde de Caicó (SMS)

## ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO: VIVÊNCIA DE GRADUANDAS DE ENFERMAGEM EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Laysa do Carmo Souza<sup>1</sup>; Stefanny Beatriz Batista de Souza<sup>2</sup>; Emely Carla da Silva Santos<sup>3</sup>; Sabrina Helen Silva Santos<sup>4</sup>; Raissa Cibelly Santos Silva<sup>5</sup>; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Amamentar vai além de apenas alimentar o bebê. É um processo que fortalece a conexão entre mãe e filho, influenciando o estado nutricional da criança, sua imunidade, fisiologia e desenvolvimento emocional e cognitivo. Além disso, gera impactos duradouros na saúde da criança e repercute na saúde física e mental da mãe. Nesse contexto, o aconselhamento em amamentação é uma estratégia fundamental de apoio e orientação profissional, com potencial para auxiliar a mulher na tomada de decisões conscientes, ao mesmo tempo em que acolhe seus aspectos emocionais e sociais.

**OBJETIVO:** relatar a experiência de graduandas de enfermagem em um projeto de extensão voltado ao aconselhamento em amamentação. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência das vivências de discentes do curso de graduação em enfermagem, de uma universidade pública, como membros do projeto de extensão Grupo Deleite: aconselhamento em amamentação. As atividades educativas realizadas pelo projeto aconteceram no primeiro semestre do ano de 2025. **RESULTADOS:** o Grupo Deleite é um projeto de extensão que oportuniza às graduandas o aprofundamento nos diversos aspectos do processo de aleitamento materno. Abrange desde a compreensão dos fatores emocionais e sociais que influenciam a amamentação, até a importância do apoio profissional e da rede de apoio, incluindo a avaliação da mãe e do bebê, o manejo clínico das intercorrências mamárias, sofrimento psíquico no pós-parto e outras temáticas relacionadas a esse processo desafiador para a mulher. Ademais, permite aos discentes aplicar na prática os conhecimentos adquiridos, por meio de intervenções em serviços de saúde com gestantes e puérperas, abordando as principais questões sobre a amamentação. Assim, contribui para o

empoderamento das mulheres, fortalecendo sua autoconfiança para tomar decisões e vivenciar de forma mais leve, consciente e segura todas as etapas do aleitamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a vivência no projeto foi transformadora,

contribuindo para a formação acadêmica e profissional das estudantes. Atuando com gestantes e puérperas, foi possível aplicar a teoria na prática, desenvolver escuta qualificada, empatia e comunicação, além de compreender com mais sensibilidade os fatores emocionais, sociais e culturais relacionados ao aleitamento materno. Por fim, a experiência reafirmou o valor do aconselhamento como ferramenta de promoção da saúde materno-infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aconselhamento; Aleitamento Materno; Relações Comunidade-Instituição.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## ACÇÃO EDUCATIVA PARA DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

Débora Dantas Mariz<sup>1</sup>; Letícia Isabelly Batista da Silva<sup>2</sup>; Ana Clara de Melo Souza<sup>3</sup>; Anna Beatriz da Silva Santos<sup>4</sup>; Raquel Mirtes Pereira da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A escolha profissional tem se tornado um grande desafio para os jovens, o que muitas vezes resulta na baixa adesão ao ensino superior. No contexto da Enfermagem, observa-se um elevado índice de evasão, frequentemente relacionado ao desconhecimento dos estudantes acerca da profissão e aos estigmas socialmente atribuídos a ela. Diante disso, ações que promovam a divulgação do curso e apresentem a diversidade de campos de atuação da enfermagem tornam-se fundamentais para despertar o interesse dos alunos e contribuir para a valorização da categoria. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de Enfermagem durante ação educativa realizada para divulgação do curso de Bacharelado em Enfermagem da UERN – Campus Caicó. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva. A ação foi realizada em novembro de 2025 em uma escola pública de ensino médio do município de Caicó-RN, com estudantes do 2º ano. O momento ocorreu durante a Unidade Curricular de Extensão “Despertando Vocações”, ofertada no segundo período do curso de graduação em Enfermagem da UERN. A intervenção deu-se por meio de uma palestra expositivo-dialogada, com utilização de slides dinâmicos e perguntas iniciais para estimular a participação dos alunos. Foram apresentados aspectos gerais sobre o curso e esclarecidas dúvidas dos estudantes, sendo as observações registradas pelas acadêmicas utilizadas na construção deste relato. **RESULTADOS:** Ao chegarmos ao local, fomos cordialmente recepcionadas pela equipe escolar e encaminhadas às salas de aula, onde tivemos a oportunidade de apresentar a universidade e promover maior aproximação entre os alunos e a realidade do curso de Enfermagem. Durante a exposição, buscamos

evidenciar que a Enfermagem é uma profissão ampla e diversificada, distante da visão limitada de atuação apenas em unidades básicas de saúde ou da ideia equivocada de subordinação ao médico. No diálogo, destacamos seu caráter autônomo, fundamentado em conhecimento científico sólido, e suas dimensões de atuação: ensinar, assistir, pesquisar, participar politicamente e gerenciar. A receptividade dos estudantes foi positiva, demonstrando interesse e participação ativa, o que evidenciou a relevância da ação educativa. **CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade desenvolvida constituiu uma experiência significativa tanto para as acadêmicas quanto para os estudantes. Além de ampliar horizontes e contribuir para a valorização da Enfermagem, a intervenção auxiliou na orientação quanto à escolha profissional. A Unidade Curricular de Extensão “Despertando Vocações” mostrou-se uma estratégia eficaz de integração entre universidade e comunidade, possibilitando o desenvolvimento de habilidades comunicativas e educativas. Evidencia-se que ações dessa natureza possuem potencial para desmistificar estigmas, despertar interesses e incentivar o ingresso no ensino superior, reforçando a importância de sua continuidade e expansão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Ensino Médio. Relações Comunidade-Instituição.

1, 2, 3, 4, 5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## ACÇÃO EXTENSIONISTA COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stefanny Beatriz Batista de Souza<sup>1</sup>; Laysa do Carmo Souza<sup>2</sup>; Sabrina Helen Silva Santos<sup>3</sup>;  
Izabelle Saiane Ferreira Almeida<sup>4</sup>; Emely Carla da Silva Santos<sup>5</sup>; Cristyanne Samara  
Miranda Holanda da Nóbrega<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária é fundamental tanto para as instituições de ensino superior, que visam enriquecer a formação dos discentes através de atividades práticas, quanto para a sociedade, que se beneficia de serviços que promovem educação em saúde. Diante disso, o projeto de extensão Deleite contribui para o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, atuando nos territórios e auxiliando gestantes e puérperas sobre temáticas pertinentes à amamentação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por extensionistas em uma atividade educativa realizada na atenção primária de um município do interior do estado. **MÉTODO:** Relato de experiência, desenvolvido por meio de uma ação de educação em saúde com gestantes, puérperas e seus acompanhantes, abordando as principais intercorrências mamárias. A atividade foi realizada em abril de 2025, no contexto da atenção primária à saúde, utilizando metodologias interativas. **RESULTADOS:** O encontro teve início com a dinâmica “Passa-Mama”, que proporcionou um momento de acolhida e integração. Em seguida, foi realizada uma sondagem de conhecimentos prévios com cartões em forma de gota de leite, nos quais estavam escritas afirmações sobre amamentação. Cada mulher lia um cartão e indicava se achava a frase verdadeira ou falsa, promovendo debate e escuta. Posteriormente, utilizou-se cards ilustrados com situações de intercorrências mamárias. As participantes analisavam as imagens que depois seriam fixadas em um banner intitulado “Mama Segura: Educando para prevenir intercorrências”, conforme identificavam as práticas corretas ou incorretas. Por meio da dinâmica foram abordados temas como pega adequada, cuidados com os mamilos e manejo do ingurgitamento. Finalizou-se com uma roleta de conhecimento, revisando de forma lúdica os

conteúdos discutidos. As participantes interagiram, compartilharam vivências e demonstraram interesse no tema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência reafirmou o valor da extensão universitária como uma ponte entre o saber acadêmico e as realidades locais. A interação com as gestantes e puérperas evidenciaram que ações educativas contribuem para o fortalecimento do cuidado em saúde. Para as extensionistas a participação na ação possibilitou a aplicação de conhecimentos, e a formação para uma prática sensível, transformadora e comprometida com uma enfermagem orientada pelo diálogo com a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relações Comunidade-Instituição; Aconselhamento; Aleitamento Materno.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AOS PROTOCOLOS DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS NA ADMISSÃO HOSPITALAR

Mayonara Fabíola Silva Araújo<sup>1</sup>; Ana Quitéria Fernandes Ferreira<sup>2</sup>; Hérvora Santuzza Pereira Araújo Policarpo<sup>3</sup>; Alcides Viana de Lima Neto<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem desempenha um papel central na promoção da segurança do paciente, especialmente por meio da avaliação sistemática de riscos no momento da admissão hospitalar, etapa crítica para a identificação precoce de condições que podem comprometer a qualidade assistencial. Nesse contexto, a utilização de instrumentos validados, como as Escalas de Braden e de Morse, associada à avaliação do risco do acometimento de lesão por pressão (LPP) e ao rastreamento do risco de quedas, possibilita a implementação de intervenções preventivas seguras e oportunas, contribuindo significativamente para a redução de eventos adversos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a adesão dos enfermeiros aos protocolos de prevenção de lesão por pressão e quedas por meio da utilização das fichas de admissão de pacientes, em um hospital do interior do Rio Grande do Norte (RN). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre a adesão dos enfermeiros, quanto à prática do preenchimento das fichas de avaliação de risco, nas unidades de internação e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em um hospital de média complexidade no interior do RN. A experiência ocorreu durante o período de janeiro a dezembro de 2025. Nesse período, foi observado o preenchimento das fichas no momento da admissão dos pacientes, nessa ficha continham escalas para o registro da avaliação do risco de lesão por pressão, por meio da pontuação da Escala de Braden, e o registro da avaliação do risco de quedas, mensurada pela Escala de Morse. **RESULTADOS:** Observou-se uma evolução progressiva na adesão ao preenchimento das fichas de avaliação de risco ao longo do período analisado, com melhor desempenho no segundo

semestre. A UTI apresentou maior regularidade na realização das avaliações, enquanto a clínica médica demonstrou maior adesão, e a clínica cirúrgica concentrou maiores oportunidades de melhoria. A avaliação do risco de lesão por pressão apresentou maior adesão em comparação ao risco de quedas. Foram identificadas oscilações mensais e fragilidades relacionadas a registros incompletos e ausência de avaliação em algumas admissões. A melhoria observada pode estar associada ao fortalecimento das ações de monitoramento e educação permanente no serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência mostrou que a adesão aos protocolos de prevenção das LPP e quedas constitui estratégia essencial para a avaliação e medição de indicadores importantes para a prevenção de eventos adversos no ambiente hospitalar. Observado pela consistência do aumento das avaliações em alguns setores e fragilidades em outro. A atuação da enfermagem, por meio da aplicação consistente de instrumentos de avaliação de risco, é um fator determinante para a implementação de medidas preventivas visando a promoção de uma assistência segura e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do paciente; Qualidade da Assistência à Saúde; Enfermagem; Gestão de riscos; Admissão do paciente.

1, 2,3 Hospital Regional Dr. Mariano Coelho (HRMC)

1,4 Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN)

## AFIRMASUS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CRÍTICA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM FOCO EM EQUIDADE

Mayara Joélida da Silva Souza<sup>1</sup>; Débora Raysla de Oliveira Silva<sup>2</sup>; Guilherme da Silva Fidelix<sup>3</sup>; Maria Anita do Nascimento Félix da Silva<sup>4</sup>; Stephany Maria Medeiros Soares<sup>5</sup>; Jéssica Naiara de Medeiros Araújo<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A equidade em saúde constitui um dos princípios essenciais do Sistema Único de Saúde, sendo fundamental para o enfrentamento das desigualdades que atingem populações em situação de vulnerabilidade. Nesse viés, a formação em enfermagem deve promover o desenvolvimento de um olhar crítico e sensível às necessidades sociais. O Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde (AFIRMASUS) surge como estratégia de fortalecimento dessa formação, ao incentivar vivências voltadas à aproximação com diferentes realidades sociais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem no programa AFIRMASUS, destacando sua contribuição para a formação crítica voltada à equidade em saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes de Enfermagem participantes do programa AFIRMASUS, no período de 2025.2 a 2026.1. As atividades envolveram estratégias teórico-práticas voltadas à equidade em saúde e à atenção a populações em situação de vulnerabilidade. Inicialmente, foram realizados cursos online ofertados pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), seguidos de encontros virtuais via Google Meet para discussão dos conteúdos. Como estratégia de extensão, houve participação em programa de rádio local para disseminação de informações em saúde, além de visita ao consultório voltado à população LGBTQIAPN+. **RESULTADOS:** As experiências vivenciadas evidenciaram um avanço na construção do pensamento crítico dos discentes sobre às desigualdades em saúde. Às atividades formativas

favoreceram o reconhecimento de preconceitos estruturais presentes na assistência, estimulando um pensamento ético e reflexivo. A interação com os diferentes cenários, como as participações no programa de rádio e a visita técnica ao consultório LGBTQIAPN+, possibilitou um olhar ampliado das especificidades desta população, fortalecendo enquanto futuros profissionais, a comunicação em saúde, com destaque para a adaptação do conhecimento científico à linguagem acessível. As vivências também reforçaram a importância da interdisciplinaridade, do respeito à diversidade e do papel do enfermeiro na promoção da equidade no SUS. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O programa AFIRMASUS mostrou-se uma estratégia relevante na formação de discentes de enfermagem, ao promover vivências que ampliam o olhar crítico sobre as desigualdades em saúde e fortalecem o compromisso com a equidade no âmbito do SUS. Nesse sentido, iniciativas como esta, contribuem para a construção de profissionais mais preparados para uma prática inclusiva, humanizada e socialmente comprometida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equidade em Saúde; Populações Vulneráveis; Educação em Saúde.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EXTENSIVAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mary Anne de Souza Monteiro<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto de extensão (PE) configurase como uma ação acadêmica que contribui significativamente para a formação em enfermagem, ao proporcionar aos discentes vivências práticas análogas às do exercício profissional. Segundo SÁ, MONICI e CONCEIÇÃO (2022, p. 2), são fundamentais na universidade atividades de extensão, pois complementam o desenvolvimento profissional e pessoal dos acadêmicos. Este estudo foi elaborado a partir da experiência vivenciada no PE intitulado “Papo de Mulher”, ofertado pela Universidade Potiguar (UNP), aos discentes da graduação em enfermagem, o qual abordou conteúdos relacionados à saúde da mulher em suas diversas dimensões. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo evidenciar a relevância da vivência em atividades assistenciais em saúde, por meio de projetos de extensão, no contexto da formação acadêmica em enfermagem. **METODOLOGIA:** Foram realizadas aulas expositivas abordando temáticas relacionadas à saúde da mulher, seguidas de orientações quanto à condução de visitas de campo na Unidade Básica de Saúde (UBS), com o objetivo de coletar informações e identificar as temáticas mais relevantes para a realização de encontros em formato de rodas de conversa com as mulheres usuárias do serviço. Foram realizadas visita a uma UBS localizada no município de Caicó, no estado do Rio Grande do Norte, com a finalidade de conhecer as demandas da unidade. Durante as visitas, a enfermeira responsável destacou a necessidade de realização de encontros dialógicos direcionados as mulheres gestantes que realizavam acompanhamento na UBS. Nas rodas de conversa, foram desenvolvidos diálogos abordando temáticas relacionadas à gestação, ao puerpério, à amamentação e à saúde da mulher

durante e após o período gravídico. **RESULTADOS:** A vivência no PE possibilitou a integração entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à formação em enfermagem, como comunicação, escuta qualificada, trabalho em equipe e educação em saúde. No que se refere às gestantes participantes, verificou-se maior interesse e engajamento nas discussões, bem como ampliação do conhecimento acerca dos temas. Para os discentes, a experiência proporcionou o desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo, além da compreensão ampliada sobre as demandas reais da atenção primária voltadas a saúde da mulher. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão “Papo de Mulher” constituiu-se como uma estratégia relevante no processo de formação acadêmica, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática e a aproximação dos discentes com a realidade dos serviços de saúde. Diante do contexto, evidencia-se a importância da inserção de projetos de extensão na graduação em enfermagem, que associem a teoria e a prática, promovendo uma formação mais crítica, reflexiva e alinhada às necessidades da comunidade, qualificando a futura prática profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Formação. Projeto de extensão.

<sup>1</sup> Universidade Potiguar (UNP)

## A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Dayane Vilania Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Débora Cássia da Silva Trindade<sup>2</sup>; Mayonara Fabiola Silva Araújo<sup>3</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O pré-natal é um conjunto de ações essenciais voltados para o acompanhamento da gestante em todo o seu ciclo gestacional, com o objetivo de garantir o desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os possíveis riscos durante a gravidez e o parto. A realização adequada das consultas permite identificar precocemente possíveis complicações, além de promover orientações importantes sobre os cuidados com a saúde materno-infantil. Nesse contexto, atividades educativas são fundamentais para o fortalecimento e o vínculo entre profissionais de saúde e a população, ampliando o acesso à informação e o incentivo à adesão ao acompanhamento. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo principal promover a conscientização de gestantes acerca da importância do pré-natal e em todo o contexto materno-infantil. **MÉTODO:** A metodologia utilizada consistiu na realização de uma roda de conversa em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no qual as gestantes frequentavam, durante o dia destinado às consultas de pré-natal. A atividade foi conduzida pela enfermeira da UBS assim como por estudantes e enfermagem, com participação ativa das mesmas, incentivando o diálogo e a troca de experiências entre elas. Foram abordados temas relevantes de maneira com que houvesse compreensão do público. Como estratégia complementar foram distribuídos panfletos educativos contendo informações sobre o calendário de consultas e vacinas recomendadas durante a gestação. **RESULTADOS:** Como resultados, identificou-se uma adesão e entendimento mais significativo com relação à importância das consultas regulares, vacinação e cuidados com a gestação de maneira geral. Além de se sentirem acolhidas e

ouvidas através da roda de conversas através da troca de experiência entre elas. A distribuição de materiais educativos contribuiu para reforçar as orientações e ampliar o acesso à informação. **CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que ações educativas, como rodas de conversa, são estratégias eficazes na promoção da saúde materno-infantil, pois favorecem a construção do conhecimento, fortalecem a autonomia das gestantes e incentivam a adesão ao pré-natal de forma adequada e contínua, além do vínculo entre a UBS, profissionais e usuário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Pré-natal; Saúde materno-infantil.

1,3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

2 Ananguera Santa Cruz

## A PESQUISA NA FORMAÇÃO E NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ASSISTENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elis Maria Souza Medeiros<sup>1</sup>; Suyane Clarise dos Santos<sup>2</sup>; Ana Beatriz Bolcont<sup>3</sup>; João Paulo Araújo Batista<sup>4</sup>; Dulcian Medeiros de Azevedo<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A investigação em enfermagem é um dos processos de trabalho do enfermeiro, considerada um conjunto de habilidades e ações que asseguram o agir profissional e a construção de novos conhecimentos, a base da prática baseada em evidências científicas. Na formação de graduação, a pesquisa deve ser valorizada e estimulada entre os estudantes, seja através de disciplinas específicas, seja a partir da participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de estudantes de enfermagem a partir de uma conversa sobre a pesquisa na formação e atuação profissional do enfermeiro. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, a partir de uma visita feita em abril de 2026, na disciplina “Investigação em Enfermagem”, terceiro período, do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no Campus Caicó-RN. A atividade ocorreu numa unidade básica de saúde (UBS) em Caicó-RN, realizada por quatro estudantes, e um enfermeiro da unidade, utilizando-se um roteiro norteador, centrado na importância da pesquisa na formação e na atuação do profissional de enfermagem. **RESULTADOS:** Ao chegar na UBS, o grupo foi recepcionado pelo enfermeiro e direcionado à sua sala de atendimento. Durante a conversa, discutiu-se inicialmente a formação profissional, evidenciando as disparidades no incentivo à pesquisa, tanto em termos de financiamento quanto de divulgação, entre instituições públicas e privadas. Ao comparar o cenário da graduação do profissional com o panorama atual, notou-se uma evolução nos recursos disponíveis, mas também um persistente desinteresse, tanto por parte de alunos quanto de profissionais, em relação à autoria e promoção de novos estudos. Sobre o uso da pesquisa em sua atuação, o profissional declarou o

exercício da preceptoria como caminho e ferramenta metodológica, a partir do recebimento de estudantes na UBS. A pesquisa permite forjar o espírito crítico dos estudantes de enfermagem no campo prático, sendo a pesquisa um impulsionador para a evolução assistencial no cuidado, ainda na formação.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da vasta amplitude de conhecimentos que compõem a enfermagem, a pesquisa se reafirma como ferramenta indispensável para fundamentar uma prática profissional consciente, segura e inovadora. A experiência evidenciou a necessidade crucial de maior divulgação científica, de financiamento governamental adequado e de estratégias que promovam efetivamente a produção acadêmica. Ficou clara a importância do incentivo à iniciação científica desde a graduação, consolidando-se como um pilar essencial para o desenvolvimento do raciocínio crítico profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa em enfermagem; Enfermagem baseada em evidências; Educação em enfermagem.

1, 2, 3, 4, 5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## A REUNIÃO DE EQUIPE COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO, PACTUAÇÃO E CONSTRUÇÕES DE SAÚDE NA APS.

Jonathan Kiarely dos Santos<sup>1</sup>; Gabriella Valéria de Araújo Medeiros<sup>2</sup>; Maria de Fátima Medeiros<sup>3</sup>.

---

**INTRODUÇÃO:** A reunião em equipe, por muitas vezes não entendida como instrumento de gestão, sendo apenas observada com um local de resolução de conflitos é deixada de lado enquanto espaço de planejamento, reorganização dos processos de trabalho e gerenciamento de ações que impactam a produção de saúde nos territórios da Atenção Primária a Saúde (APS). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada a partir da reorganização da estrutura, perspectiva central e dos objetivos da reunião em equipe na Unidade Básica de Saúde Irmã Crescência no município de Caicó-RN. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência a partir dos produtos alcançados com a implementação de um novo modelo de reunião em equipe realizada na Unidade Básica de Saúde Irmã Crescência no município de Caicó-RN. **RESULTADOS:** A partir da introdução de Protocolo Operacional Padrão (POP) as reuniões passaram a ser conduzidas com uma estrutura que visa garantir logística e participação de todos os profissionais que compõem a equipe, além disso, o espaço foi utilizado para momentos de educação continuada, espaços de planejamento de ações em saúde e pactuações importantes que impactam os processos de trabalho e a oferta de ações de saúde no território. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conseguiu-se observar a importância que as reuniões de equipe carregam e observar este espaço como potente, não só para resolver problemas, mas, para realizar capacitações, momentos de educação permanente e avaliação de dados impactando de forma positiva em todo o processo saúde-doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão em Saúde; Planejamento; Equipes de Saúde;

---

1, 2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

3 Universidade Potiguar (UnP)

## ANÁLISE DA MATRIZ SWOT COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA PROFISSIONAIS DA COORDENAÇÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR

Maria Leticia Bezerra de Araújo<sup>1</sup>; Ana Géssica Oliveira da Costa<sup>2</sup>; Taize Medeiros de Andrade<sup>3</sup>; Hugley Medeiros da Silva<sup>4</sup>; Maura Vanessa Silva Sobreira<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A gestão hospitalar demanda estratégias que auxiliem na compreensão das práticas e na construção de melhorias para a qualidade do cuidado. A Matriz SWOT, também conhecida como FOFA, surge como uma ferramenta que possibilita identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas ao processo de trabalho. A aplicação dessa ferramenta favorece a integração entre extensionistas e equipe da coordenação hospitalar, favorecendo reflexões críticas, participação ativa e troca de saberes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência desenvolvida pela extensão Segurança do Paciente para estudantes e profissionais da coordenação hospitalar sobre aplicação da Matriz SWOT. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - Campus Caicó. A vivência aconteceu no ano de 2025 no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), com a participação de 12 servidores e 8 estudantes. A atividade foi conduzida pela idealizadora do projeto de extensão "Segurança do Paciente", na qual incentivou o pensamento crítico-reflexivo e trouxe conhecimentos sobre ferramenta SWOT que estimula planejamento participativo, visão estratégica e tomada de decisão qualificada. **RESULTADOS:** O primeiro momento da vivência consistiu na apresentação de como se utilizar a Matriz SWOT na prática conforme o embasamento científico, em seguida foi distribuído um estudo de caso de forma individual, que levou os participantes a refletirem sobre uma situação semelhante à realidade hospitalar e colocar em prática os conhecimentos adquiridos anteriormente. Para tanto, cada um utilizou a Matriz, destacando as forças como potencialidades

do processo, as fraquezas como limitações internas, as oportunidades como fatores externos favoráveis e as ameaças como aspectos externos que poderiam dificultar o desenvolvimento das ações. Após a finalização dessa etapa, realizou-se um espaço de socialização, em que os participantes compartilharam suas percepções, discutiram pontos de vista e construíram ideias em conjunto. Esse diálogo foi extremamente importante para compreender de forma mais clara a finalidade desse instrumento aplicado ao cotidiano hospitalar. Na sequência, iniciou-se a segunda etapa da atividade com a divisão em dois grupos, organizados de forma aleatória para que houvesse a integração entre estudantes e profissionais da coordenação. Cada grupo ficou responsável por aplicar a matriz a um tema específico, sendo um voltado para a educação permanente e o outro para a segurança do paciente. Durante a discussão, as contribuições foram sistematizadas em cartolinas, o que facilitou a visualização dos elementos internos e externos elencados. Posteriormente, cada grupo apresentou sua produção, explicando as escolhas feitas e justificando os pontos levantados. Esse processo evidenciou que as forças poderiam ser utilizadas como estratégias para superar as fraquezas, enquanto as oportunidades e ameaças se mostraram essenciais para compreender melhor os fatores externos que influenciam a prática hospitalar. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência mostrou-se essencial para a formação em enfermagem, ao evidenciar a Matriz SWOT como uma ferramenta eficaz na análise de contextos hospitalares. A atividade promoveu aproximação entre estudantes e profissionais, o que contribuiu a elaboração de um

1, 2, 3, 4, 5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

planejamento estratégico, fortalecimento do trabalho em equipe, uma visualização mais ampla do serviço e na qualificação da gestão do cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Administração Hospitalar; Planejamento Estratégico; Participação das Decisões; Qualidade da Assistência à Saúde.

## ANÁLISE DOS DETERMINANTES SOCIAIS EM UM TERRITÓRIO VULNERÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Yasmin Kelly Fernandes de Araújo<sup>1</sup>; Cecília Sousa de Medeiros<sup>2</sup>; Leticia Mayesley da Silva Tavares<sup>3</sup>; Maria Clara Maia de Lima<sup>4</sup>; Rosangela Diniz Cavalcante<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A captação da realidade constitui estratégia fundamental na formação em Enfermagem, ao favorecer a aproximação dos estudantes com o território e a compreensão dos determinantes sociais que influenciam o processo saúde-doença. O presente trabalho descreve a experiência de acadêmicos durante a territorialização na Atenção Primária à Saúde, permitindo identificar as condições de vida da população e suas principais vulnerabilidades, viabilizando que, posteriormente, ocorra o planejamento e a implementação de intervenções em saúde. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma captação da realidade para identificar e analisar as condições socioambientais e os determinantes sociais que influenciam o processo saúde-doença na atenção básica reconhecendo o território e a comunidade. **MÉTODO:** O referido estudo trata-se de um relato de experiência, fundamentado em uma vivência acadêmica de captação da realidade realizada por estudantes de enfermagem do primeiro período da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A experiência foi conduzida por meio de imersão no território em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na cidade de Caicó/RN, a partir do componente curricular de Vivência em Comunidade. **RESULTADOS:** Ao longo das análises realizadas em campo, o contato direto com a população e com o território salientou um cenário marcado por vulnerabilidades sociais significativas, que refletem, em grande parte, a insuficiência da atuação estatal diante de uma população anteriormente invisibilizada. A precariedade da infraestrutura urbana tornou-se evidente, com a presença de ruas não pavimentadas e em condições inadequadas, além de deficiências no saneamento básico, como esgoto a céu aberto, que revelam processos contínuos de negligência

e marginalização. Nesse contexto, observa-se que tais condições não apenas reforçam estigmas associados ao território, mas também aprofundam as desigualdades sociais já existentes. A partir dessa realidade, é possível discutir os impactos diretos desses determinantes sociais sobre a saúde da população, uma vez que fatores como infraestrutura precária, saneamento inadequado e dificuldades de acesso aos serviços de saúde (incluindo a própria UBS) comprometem significativamente a qualidade de vida dos moradores. Assim, a experiência em campo permitiu identificar problemáticas e refletir sobre a relação entre território, vulnerabilidade social e os desafios para uma atenção à saúde com mais equidade. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A captação da realidade possibilitou um aprofundamento na compreensão do território e de sua configuração socioambiental, evidenciando de forma mais concreta os determinantes sociais que impactam o processo saúde-doença da população. Dessa forma, destacou-se a relevância dessa prática para o desenvolvimento de uma perspectiva mais crítica e humanizada sobre esse processo, bem como a urgência de fomentar políticas públicas integradas que atendam, de maneira efetiva, às demandas da população, reduzindo disparidades e assegurando o acesso equitativo à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Territorialização; Determinantes sociais da saúde; Atenção Primária à Saúde; Vulnerabilidade social; Enfermagem.

1, 2, 3, 4, 5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## CARTILHA EDUCATIVA PARA QUALIFICAÇÃO DE REGISTROS CLÍNICOS MULTIPROFISSIONAIS

Giovanna Tomaz Oliveira<sup>1</sup>; Paloma Batista Costa<sup>2</sup>; Dulcian Medeiros de Azevedo<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A comunicação entre a equipe multiprofissional é essencial para a continuidade do cuidado e segurança do paciente, tendo o prontuário clínico como principal instrumento de registro das ações assistenciais. No contexto do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), ações da Comissão de Revisão de Prontuários (CRP) evidenciaram a necessidade de estratégias educativas voltadas à qualificação de práticas de melhoramento dos registros clínicos. A partir da educação permanente em saúde (EPS) foi produzido um material educativo, forjado na formação de mestrado profissionalizante, que neste trabalho pretende ser apresentado como produto técnico-tecnológico (PTT). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de construção de uma cartilha educativa, voltada à padronização e qualificação de registros clínicos multiprofissionais. **MÉTODO:** Trata-se de um recorte de pesquisa intervenção, qualitativo, desenvolvida por meio da pesquisa-ação com profissionais da equipe multiprofissional do hospital HETFF, em Caicó-RN. A construção da cartilha foi elaborada de forma participativa e validada por profissionais do hospital, a partir de necessidades identificadas num questionário diagnóstico, e aprofundadas em oficinas educativas e registros em diário de campo. **RESULTADOS:** A elaboração da cartilha representou a síntese do percurso formativo desenvolvido na pesquisa de mestrado, orientada por fragilidades identificadas nos registros clínicos, como incompletude, ausência de padronização e insegurança quanto aos aspectos éticos e legais. O material foi estruturado conforme os eixos apresentados em sumário, com três capítulos: O registro ético e legal, que aborda o prontuário como documento multiprofissional, seu caráter sigiloso e sua relevância ética e jurídica; A CRP, que apresenta

o papel da comissão, suas atribuições, critérios de avaliação e funcionamento no contexto institucional; e Guia prático: o como fazer correto, que reúne orientações aplicadas ao cotidiano profissional. Neste último, destacam-se as chamadas “regras de ouro” da documentação (clareza, objetividade, veracidade e cooperação), além da padronização da linguagem e de exemplos práticos comparativos, entre registros adequados e inadequados, em diferentes situações clínicas. A cartilha ainda incorpora instrumentos práticos, como checklists de avaliação e qualidade dos registros, fluxos de revisão e situações clínicas exemplificadas, facilitando a compreensão e aplicação das boas práticas no cotidiano profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A cartilha representa uma ferramenta educativa relevante para a qualificação dos registros clínicos multiprofissionais, contribuindo para a melhoria da comunicação entre equipes, segurança do paciente e organização dos serviços de saúde. A vivência como bolsista de iniciação científica (IC) foi fundamental para a formação acadêmica, ao possibilitar vivência prática na construção de um PTT, integrando ensino, pesquisa e serviço, além do desenvolvimento do pensamento crítico voltado às necessidades reais do sistema de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prontuários médicos; Registros de Enfermagem; Educação Continuada; Segurança do Paciente.

1,3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

## CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL FRENTE À DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Beatriz de Almeida Santos<sup>1</sup>; Alice Jordânia do Nascimento Félix<sup>2</sup>; Allyan Kamilly Dantas Texeira<sup>3</sup>; Érika Thaís Ferreira Silva<sup>4</sup>; Mayara Joélida da Silva Souza<sup>5</sup>; Fernanda Alves da Silva Ribeiro<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) é um serviço especializado em saúde mental voltado ao cuidado de pessoas com dependência química. Seu principal objetivo é acolher indivíduos em sofrimento psíquico decorrente do uso abusivo de substâncias, promovendo atendimento integral, reabilitação e reintegração social. Para isso, oferece atividades terapêuticas, atendimentos médicos, apoio social e aulas conduzidas por educadores físicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de Enfermagem durante visita ao CAPS AD. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado na visita realizada ao CAPS AD do município de Caicó-RN, em maio de 2025. A atividade ocorreu por ocasião do desenvolvimento da disciplina "Saúde Coletiva I", ofertada no 3º período do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, campus Caicó. **RESULTADOS:** Ao chegarmos ao local, fomos recepcionadas pelo vigilante, que nos conduziu até a sala onde estavam as profissionais responsáveis por apresentar o serviço. Inicialmente, a equipe se apresentou e explicou suas funções, contextualizando o papel do CAPS AD como um equipamento essencial no cuidado em saúde mental. Durante a visita, observamos um serviço com medidas efetivas de acesso, rotina organizada e estruturas de atendimentos bem definidas. No entanto, também identificamos desafios significativos, especialmente quanto à comunicação intersetorial e ao matriciamento, elementos fundamentais para qualificar e ampliar as práticas de cuidado, bem como tornar o serviço mais resolutivo diante das demandas dos usuários. Além disso, conhecemos a estrutura física e atividades terapêuticas realizadas pelos pacientes, como pintura e confecção de objetos. Apesar do

empenho da equipe em manter um ambiente funcional e acolhedor, notamos fragilidades, como a escassez de insumos e a precariedade da infraestrutura, o que compromete o acolhimento e a segurança dos envolvidos. **CONCLUSÃO:** Vivenciar o funcionamento do CAPS AD foi enriquecedor para nossa formação. A experiência possibilitou uma reflexão crítica sobre as necessidades da população com dependência química e reforçou a importância de um cuidado humanizado, integral e articulado entre os diversos setores da saúde. Conhecer o serviço ampliou nossa compreensão sobre o papel estratégico dos CAPS na promoção da saúde mental e no enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização da Assistência. Assistência Integral à Saúde. Serviços de Saúde Mental.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## CUIDADO DA ENFERMAGEM NO PARTO: APOIO PSICOLÓGICO E MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS

Vivian Dutra Borges Pereira<sup>1</sup>; Roberta Kaliny de Souza Costa<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A humanização da assistência ao parto tem sido amplamente discutida como estratégia essencial para a promoção de experiências positivas, seguras e centradas na mulher. Nesse contexto, destaca-se a atuação do enfermeiro obstetra, especialmente na oferta de suporte emocional e na utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de primíparas acerca dessas estratégias de cuidado no contexto do parto assistido por enfermeiros obstetras.

**MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada com 11 puérperas primíparas assistidas pela Estratégia Saúde da Família em um município do interior do Rio Grande do Norte. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, e os dados foram analisados segundo a técnica de análise de conteúdo temática.

**RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que o apoio psicológico foi um dos principais elementos da assistência, sendo associado à presença contínua do profissional, à comunicação acolhedora, ao incentivo e à capacidade de transmitir segurança e tranquilidade durante o trabalho de parto. As participantes destacaram que esse suporte foi fundamental para o enfrentamento da dor e para a manutenção do parto normal, especialmente em momentos de insegurança. Paralelamente, observou-se ampla utilização de métodos não farmacológicos, como banho, massagem, deambulação, exercícios com bola e musicoterapia, frequentemente aplicados de forma combinada. Essas estratégias foram reconhecidas como eficazes no alívio da dor, na promoção de conforto e no fortalecimento do protagonismo da mulher no processo de parturição.

**CONCLUSÕES:** Conclui-se que o apoio psicológico e o uso de métodos não farmacológicos configuram-

se como práticas essenciais na assistência ao parto, contribuindo significativamente para uma experiência mais positiva e humanizada. Tais achados reforçam o papel central do enfermeiro obstetra na implementação de estratégias de cuidado baseadas em evidências, em consonância com as diretrizes da Rede Alyne, destacando a necessidade de fortalecimento dessas práticas nos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho de Parto; Humanização da Assistência; Enfermagem Obstétrica.

1, 2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## CUIDADO E CULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SABERES POPULARES E PRÁTICAS DE SAÚDE.

Maria Clara Maia de Lima<sup>1</sup>; Cecília Sousa de Medeiros<sup>2</sup>; Leticia Mayesley da Silva Tavares<sup>3</sup>;  
Yasmin Kelly Fernandes de Araújo<sup>4</sup>; Maura Vanessa Silva Sobreira<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A captação da realidade constitui importante estratégia na formação em Enfermagem, ao promover a inserção dos estudantes no território e a compreensão das dimensões socioculturais relacionadas ao processo saúde-doença-cuidado. O presente trabalho relata a experiência de acadêmicos durante a territorialização na Atenção Primária, destacando as práticas de cuidado, as condições de vida da população e a presença de saberes populares, evidenciando a necessidade de uma formação crítica e humanizada, para que, posteriormente, seja viável a implementação de estratégias mais sensíveis às especificidades do território. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo analisar, a partir da inserção no território, as dinâmicas sociais e as particularidades culturais e religiosas do território adscrito a uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Além disso, buscou-se compreender como a coexistência entre o saber técnico-científico e as heranças culturais influenciam diretamente no processo saúde-doença e na promoção da saúde comunitária. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, fundamentado em uma vivência acadêmica de captação da realidade realizada por estudantes do primeiro período de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A experiência foi desenvolvida por meio da inserção direta no território, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município de Caicó/RN, como parte das atividades da disciplina de Antropologia: Cultura e Saúde no primeiro quadrimestre de 2026, possibilitando a articulação entre teoria e prática a partir da observação do contexto sociocultural e das práticas de cuidado em saúde. **RESULTADOS:** Durante a visita de captação da realidade, evidenciou-se que a cultura e a religiosidade permanecem fortemente associadas às práticas de cuidado em saúde no território. Foram identificados, por exemplo, a atuação

de benzedeiro e popular que utilizam chás e ervas medicinais, ambos relatando o uso consciente dessas práticas e destacando a importância de associá-las aos cuidados formais de saúde. Esses achados revelam que os saberes populares seguem presentes no cotidiano da comunidade, não de forma excludente, mas articulados ao conhecimento científico. Nesse contexto, observou-se que os profissionais de saúde adotam uma postura de respeito frente a essas práticas, desde que não representem riscos à população, reconhecendo-as como parte constitutiva da cultura local. Assim, a experiência aponta que o cuidado em saúde nesse cenário se estabelece a partir da relação constante entre saberes científicos e práticas culturais, favorecendo uma abordagem mais integral e alinhada à realidade da população atendida.

**CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A captação da realidade permitiu uma compreensão ampliada da dinâmica sociocultural presente no território e sua ligação à saúde. Evidenciou-se que as crenças e práticas espirituais exercem papel significativo na forma como os indivíduos percebem o processo saúde-doença e aderem às orientações profissionais. Ademais, a presença de agentes tradicionais, como benzedeiras, e o uso de plantas medicinais, revela a coexistência entre o saber científico e o saber popular. Dessa forma, faz-se necessário fortalecer práticas de cuidado culturalmente sensíveis, assim como ampliar estratégias de educação em saúde e diálogo comunitário, visando à promoção de uma assistência integral, equânime e que respeite as especificidades do território.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Territorialização; Saberes Populares; Cultura e Saúde; Processo Saúde-Doença.

1, 2, 3, 4, 5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Sabrina Helen Silva Santos<sup>1</sup>; Alice Jordânia do Nascimento Félix<sup>1</sup>; Amanda Beatriz de Almeida Santos<sup>1</sup>; Mayara Joélida da Silva Souza<sup>1</sup>; Fernanda Alves da Silva Ribeiro<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos (CP) têm como principal objetivo garantir melhor qualidade de vida ao paciente e à sua família, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento, identificação de problemas que podem ser manejados, da avaliação detalhada do estado de saúde e do controle da dor e de outros sintomas físicos, emocionais, sociais e espirituais. No contexto da atenção primária em saúde (APS) em que os pacientes são acompanhados durante toda a vida, os cuidados paliativos se fazem necessários para fortalecer o acompanhamento integral e dá suporte aos pacientes paliativos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de Enfermagem durante a disciplina de Cuidados Paliativos. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência da disciplina de Cuidados Paliativos, e na visita a Unidade Básica de Saúde do bairro João Paulo, em Caicó-RN, realizada no 4º período do curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, campus Caicó, durante o segundo semestre do ano de 2025. **RESULTADOS:** Durante a oferta da disciplina tivemos aproximação com as temáticas de bioética no paliativismo, sintomas mais prevalentes em pacientes paliativos, sobre mecanismos de resiliência frente às situações de finitude, a respeito da comunicação terapêutica, dentre outros temas que pudemos experienciar na prática. Ademais, no decorrer da disciplina tivemos a oportunidade de realizar visitas no território da UBS do João Paulo II; inicialmente, implementamos uma dinâmica interativa como objetivo de identificar o nível de conhecimento dos profissionais acerca dos CPs. Posteriormente, retornamos à unidade com o intuito de fazer visitas domiciliares a pacientes paliativistas adscritos ao território, de modo que pudemos identificar as situações clínicas, sociais e funcionais desses indivíduos e seus cuidadores. A

partir disso, identificamos a necessidade de qualificar os profissionais da APS sobre a temática, colaborando com o processo de promoção integral da saúde.

**CONCLUSÃO:** A disciplina de Cuidados Paliativos nos proporcionou uma experiência transformadora, permitindo compreender, na teoria e na prática, a relevância do paliativismo na APS. Para nós, discentes, vivenciar de perto as demandas dos pacientes e de suas famílias, foi essencial para ressaltar a importância de uma atuação sensível, ética e integral, capaz de reconhecer a finitude como parte do processo de viver.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados Paliativos. Atenção Primária à Saúde. Visita Domiciliar.

1, 2, 3, 4, 5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## CUIDANDO DO CUIDADOR: PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA SAÚDE DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Samara Regina Dutra da Silva<sup>1</sup>; Betiane Fernandes da Costa<sup>2</sup>; Roberta Kaliny de Souza Costa<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do sistema de saúde, caracterizando-se por elevada demanda assistencial e múltiplas responsabilidades atribuídas às equipes. Nesse contexto, os profissionais estão frequentemente expostos a situações de sobrecarga emocional e desgaste físico, o que pode comprometer sua saúde, as relações interpessoais no trabalho e a qualidade do cuidado ofertado à população. A saúde do trabalhador emerge, portanto, como elemento essencial para o fortalecimento dos serviços, sendo necessária a implementação de estratégias que promovam o autocuidado e o bem-estar. Nesse cenário, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) apresentam-se como alternativas potentes, de baixo custo e com potencial para redução do estresse e promoção do cuidado integral.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma intervenção com uso de práticas integrativas voltada à promoção da saúde de profissionais de uma Unidade Básica de Saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado em Enfermagem, realizado em uma unidade de saúde do município de Caicó/RN. A intervenção foi estruturada em três encontros, abordando: (1) práticas autoaplicáveis de autocuidado; (2) vivências terapêuticas com aplicação de práticas integrativas por profissionais habilitados; e (3) Estratégia de implantação de um espaço de autocuidado na unidade. Foram utilizadas metodologias ativas, como dinâmicas reflexivas, rodas de conversa, vivências práticas e construção participativa de soluções. **RESULTADOS:** No primeiro dia, foram realizadas dinâmicas de sensibilização e identificação de práticas de autocuidado, com construção de painel coletivo, seguidas de abordagem

dialogada sobre PICS e vivência de práticas autoaplicáveis, como automassagem, técnicas de respiração e relaxamento. No segundo dia, ocorreu vivência terapêutica com aplicação de práticas como ventosaterapia, massoterapia e auriculoterapia, organizadas em estações de cuidado, além de momento avaliativo com uso de escala visual de bem-estar. No terceiro dia, foram desenvolvidas atividades de reflexão e sistematização, com construção de painel coletivo, elaboração de estratégias para incorporação das práticas no cotidiano e implantação de um espaço de autocuidado na unidade. Observou-se elevada participação e envolvimento dos profissionais em todas as etapas, com interação nas dinâmicas e adesão às práticas propostas. As vivências favoreceram relaxamento, redução de tensões e maior percepção da importância do autocuidado. Os participantes demonstraram interesse na continuidade das práticas e na sua incorporação no cotidiano de trabalho. Como produto da intervenção, destaca-se a construção do "Cantinho das PICS", fortalecendo a sustentabilidade da ação. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as PICS configuram-se como estratégia potente de educação permanente e promoção da saúde do trabalhador na APS, contribuindo para melhoria do bem-estar, fortalecimento das relações na equipe e qualificação do cuidado ofertado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Terapias complementares. Saúde do Trabalhador. Educação em Saúde. Enfermagem.

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Caicó (SMS)

## DESAFIO DE EMPREENDER NA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GESTÃO EM HOME CARE

Thiago Santos de Araújo<sup>1</sup>; Tatiane Isabela de Araújo<sup>2</sup>; Thiego Santos de Araújo<sup>3</sup>; Lucas Araújo Vale de Figueirêdo<sup>4</sup>; Eudes Euler de Souza Lucena<sup>5</sup>.

**INTRODUÇÃO:** No contexto atual nota-se que a população e os serviços de saúde estão cada vez mais necessitando de atendimentos individualizados e humanizados para que possam garantir uma melhor comodidade aos usuários, e uma maior eficácia e eficiência nas abordagens e tratamentos das mais diversas enfermidades por parte dos profissionais de enfermagem. Diante desse contexto e dessa lacuna, profissionais de enfermagem são frequentemente encorajados a empreender e criar meios que possam disponibilizar ao usuário um acompanhamento mais próximo e que possa atender as suas reais necessidades. O atendimento home care pode ser considerado uma ferramenta eficiente para o atendimento dessas demandas de saúde, onde os mais diversos profissionais da área da saúde, entre eles os profissionais de enfermagem, podem se institucionalizar e aumentar seus rendimentos e lucratividade no segmento. **OBJETIVO:** O objetivo desta produção é relatar a experiência de um enfermeiro na gestão em serviços de saúde oferecidos pela empresa SOS HOME CARE. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva. Num corte temporal entre os anos de 2014 e 2019 onde a empresa, com viés empreendedor, denominada SOS HOME CARE desenvolveu ações de assistência home care em Caicó e região. **RESULTADOS:** A partir das experiências vivenciadas por um enfermeiro na gestão de uma empresa de home care percebe-se que estes profissionais, talvez pela deficiência na formação, ainda não estejam completamente preparados para empreender na área da saúde, daí a importância de buscarem formação específica para

que possam liderar equipes, gerir recursos das mais diversas esferas sejam elas: humanos, materiais, além do planejamento de recursos financeiros, e assim, consolidar um crescimento exponencial na área. Porém ainda existem dificuldades relacionadas à incentivos por parte das instituições financeiras e poder público. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Profissional de Enfermagem que busca empreender em saúde precisa entender que o segmento exige muita dedicação, experiência e perfil gestor, visto que os desafios de empreender nesse segmento exige um sólido planejamento, além de complementação na formação, e ainda, estreitamento de parcerias entre os mais diversos setores e pessoas. Mesmo diante dos desafios de empreender, seja em qual for o setor, o profissional de Enfermagem dispõe, na sua formação, de qualidades e virtudes que podem nortear aqueles que buscam um maior crescimento e reconhecimento profissional e financeiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Home care. Empreendedorismo. Profissional de enfermagem. Gestão. Saúde.

1,5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

2 Hospital Geral Dr. João Machado (HGJM)

3 Hospital Central Coronel Pedro Germano (HCCPG)

4 Universidade Potiguar (UnP)

## ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emely Carla da Silva Santos<sup>1</sup>; Taizi Medeiros de Andrade<sup>2</sup>; Ana Eliza da Silva Costa<sup>3</sup>; Hely Briege Alves Freitas de Araújo<sup>4</sup>; Hugley Medeiros da Silva<sup>5</sup>; Maura Vanessa Silva Sobreira<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A introdução de cateteres venosos centrais (CVC) é um procedimento amplamente utilizado em unidades de terapia intensiva (UTI), sendo essencial para a administração de medicamentos, acompanhamento do estado hemodinâmico e oferta de nutrição parenteral. No entanto, apesar de sua relevância clínica, a inserção e o manejo do CVC representam um fator de risco significativo para o desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Nesse contexto, destaca-se a necessidade de adoção de estratégias baseadas em evidências científicas, como o uso de fluxogramas assistenciais, que favorecem a padronização das condutas, a redução da variabilidade clínica e o apoio à tomada de decisão pelos profissionais de saúde. A redução dessas infecções está diretamente associada ao comprometimento da equipe multiprofissional, que precisa implementar práticas seguras, fundamentadas em cuidados sistematizados e apoiadas em protocolos e diretrizes institucionais. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem acerca de atividade educativa para qualificação do manejo de cateter venoso central. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado em uma intervenção desenvolvida por estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem de universidades públicas, vinculadas ao projeto de extensão “Segurança do Paciente”. A atividade foi realizada no primeiro semestre de 2026, no setor de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital localizado no município de Caicó/RN. A intervenção caracterizou-se como uma ação de educação permanente em saúde, estruturada de forma participativa e problematizadora, com foco na aprendizagem significativa dos profissionais

envolvidos. **RESULTADOS:** A intervenção teve início com uma análise do processo de trabalho na unidade de Terapia Intensiva, promovendo a reflexão dos profissionais acerca das práticas adotadas no manejo do cateter venoso central. Em seguida, foi apresentado um fluxograma elaborado pela estudante de pós-graduação, abordando de forma sistematizada as etapas de indicação de inserção, manutenção e retirada do cateter. O uso do fluxograma mostrou-se uma estratégia didática eficaz, por permitir a visualização sequencial das condutas, facilitar a compreensão dos processos e promover maior adesão às práticas seguras. O momento foi marcado pelo envolvimento ativo da equipe, possibilitando discussões e troca de experiências entre os profissionais participantes. Posteriormente, foram identificadas lacunas relacionadas ao manejo do cateter venoso central, com destaque para fragilidades decorrentes da ausência de boas práticas, da falta de padronização de condutas e da insuficiência de insumos. Ademais, foram trabalhados cenários práticos, com utilização de estudos de casos, que favoreceram a aplicação do conteúdo apresentado e reflexão crítica sobre possíveis melhorias na assistência prestada, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e da tomada de decisão clínica, aproximando teoria e prática assistencial. **CONCLUSÃO:** A vivência na intervenção foi transformadora, contribuindo para a formação dos estudantes e para a educação continuada dos profissionais, ao evidenciar a importância das boas práticas na prevenção de eventos adversos relacionados ao cateter venoso central. Configura-se, portanto, como uma estratégia de educação permanente em saúde, uma vez que promove atualização de conhecimentos, mudança de

1, 2, 3, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

4, 5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

práticas e fortalecimento da cultura de segurança do paciente no ambiente hospitalar, além de aprimorar a qualidade da assistência oferecida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cateteres Venosos Centrais. Segurança do Paciente. Educação em Saúde. Unidades de Terapia Intensiva.

## FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: A POTÊNCIA DA INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DE ORIGEM DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Helen Raiane da Silva Lima<sup>1</sup>; Vanusa Morais de Sousa<sup>2</sup>; Rosangela Diniz Cavalcante<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A formação em Enfermagem no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) requer a articulação entre teoria e prática, com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora do cuidado e coordenadora da rede. Nesse cenário, o estágio supervisionado constitui um dispositivo formativo essencial, ao possibilitar a inserção do discente em contextos reais, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, da autonomia e da tomada de decisão. A inserção no território de origem potencializa esse processo ao permitir a compreensão ampliada das necessidades em saúde, considerando determinantes sociais e singularidades socioculturais da comunidade da qual a discente faz parte. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estágio supervisionado na Atenção Primária à Saúde, destacando as contribuições da inserção no território de origem para o processo formativo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de uma discente de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, durante o Estágio Supervisionado IV, em andamento no primeiro semestre de 2026, em uma Unidade Básica de Saúde no município de São Rafael/RN. As atividades abrangem consultas de enfermagem no pré-natal, acompanhamento longitudinal de usuários com hipertensão arterial e diabetes mellitus no âmbito do Plano Nacional de Reestruturação dos Cuidados aos Pacientes com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (HIPERDIA), assistência à saúde da pessoa idosa, ações de planejamento familiar e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Incluem, ainda, a realização de curativos de diferentes níveis de complexidade, manejo de sondas, visitas domiciliares e atuação integrada à equipe multiprofissional, com foco na continuidade e integralidade do cuidado. Destaca-se a ampliação progressiva da autonomia

da discente, com participação ativa na condução dos atendimentos e no planejamento do cuidado sob supervisão da enfermeira. **RESULTADOS:** A vivência tem contribuído para o desenvolvimento do raciocínio clínico e do julgamento diagnóstico, evidenciado pela maior segurança na condução de consultas e na tomada de decisões. A atuação na APS tem possibilitado a compreensão da complexidade do cuidado, especialmente diante de situações que envolvem maior gravidade clínica e vulnerabilidade social, exigindo intervenções baseadas na avaliação integral do usuário. Destacam-se experiências relacionadas ao cuidado de pessoas com necessidade de encaminhamento para níveis de maior complexidade, bem como o acompanhamento de gestantes em contextos de fragilidade no acesso aos serviços de saúde, demandando escuta qualificada e atuação resolutiva. A inserção no território de origem mostra-se um diferencial relevante, ao favorecer vínculos, compreensão das condições de vida e intervenções mais contextualizadas. **CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio supervisionado na Atenção Primária à Saúde mostra-se fundamental para a formação em Enfermagem, ao integrar conhecimentos teóricos e práticos em um contexto real. Além disso, com a inserção no território de origem esse processo se potencializa ao fortalecer vínculos, ampliar a compreensão das necessidades em saúde e favorecer a autonomia profissional. Evidencia-se o fortalecimento progressivo da confiança na prática assistencial, contribuindo para a formação de uma enfermeira mais preparada, crítica e comprometida com os princípios do SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Determinantes Sociais da Saúde; Educação em Enfermagem; Estágio Clínico.

1, 2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## GESTÃO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO E FORTALECIMENTO DO TRABALHO EM EQUIPE

Ana Gabriela de Menezes Rocha<sup>1</sup>; Kalline Cristine Amorim do Nascimento Tavares<sup>2</sup>; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** No âmbito da Atenção Primária à Saúde, a gestão em enfermagem desempenha papel fundamental na organização do processo de trabalho, na mediação das relações interpessoais e na promoção de práticas colaborativas entre os profissionais. Nesse contexto, a liderança do enfermeiro, associada à adoção de estratégias inovadoras de gestão de pessoas, mostra-se essencial para o fortalecimento do trabalho em equipe, para a qualificação da assistência e para a melhoria do ambiente laboral. Entretanto, desafios relacionados às relações interpessoais e à dinâmica de trabalho podem interferir no desempenho das equipes e na organização do processo de trabalho. Nesse sentido, torna-se relevante a implementação de estratégias que favoreçam a integração entre os profissionais, o fortalecimento dos vínculos e a melhoria das relações no ambiente de trabalho.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma atividade de integração como estratégia de gestão em enfermagem para o fortalecimento das relações interpessoais e da organização do trabalho entre profissionais de uma Unidade Básica de Saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela enfermeira de uma Unidade Básica de Saúde e por uma enfermeiranda durante estágio obrigatório no município de Currais Novos/RN. A atividade foi realizada semanalmente, às segundas-feiras, ao final do expediente, com encerramento prévio dos atendimentos eletivos. A condução da atividade era definida por sorteio entre os profissionais, cabendo ao responsável o planejamento do encontro. Foram trabalhados temas e estratégias voltados à integração da equipe, como comunicação assertiva, resolução de conflitos, escuta ativa, valorização do papel de cada profissional, desafios do cotidiano laboral e atividades

lúdicas de cooperação, visando fortalecer a convivência e o senso de pertencimento no ambiente de trabalho.

**RESULTADOS:** Observou-se que a implementação da atividade laboral contribuiu significativamente para a melhoria da interação entre os membros da equipe. Inicialmente marcada por conflitos e desarticulação, a equipe passou a demonstrar maior engajamento, participação e interesse nas dinâmicas propostas. Evidenciou-se fortalecimento dos vínculos interpessoais, aprimoramento da comunicação interna e maior colaboração entre os profissionais, refletindo positivamente na organização do processo de trabalho e na assistência prestada aos usuários. Além disso, criou-se uma expectativa positiva em relação ao momento semanal, favorecendo um espaço de escuta, troca de experiências e descontração.

**CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que estratégias de gestão em enfermagem voltadas à integração da equipe constituem práticas inovadoras e eficazes para a qualificação do ambiente de trabalho na Atenção Primária. Iniciativas como essa podem contribuir para a qualificação do processo de trabalho, além de favorecer o bem-estar profissional. Tais ações fortalecem a liderança do enfermeiro no gerenciamento de pessoas e processos, contribuindo para uma assistência mais organizada, humanizada e resolutiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Trabalho em Equipe; Integração Profissional.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

2 Secretaria Municipal de Saúde de Currais Novos (SEMSA)

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

## GIRASSÓIS SORRIDENTES: ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRAL A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce de Sousa Lima<sup>1</sup>; Emisleny Sebastiana Azevedo Santos<sup>2</sup>; Liana de Medeiros Brasil<sup>3</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional tem se intensificado nas últimas décadas, evidenciando a necessidade de estratégias que promovam não apenas a longevidade, mas também a qualidade de vida da pessoa idosa. Nesse contexto, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) desempenham papel fundamental no cuidado integral, exigindo abordagens que contemplem aspectos físicos, emocionais e sociais. Com isso, a arteterapia surge como uma importante ferramenta de promoção da saúde, por favorecer a expressão de sentimentos, o fortalecimento de vínculos e o estímulo à autonomia.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes multiprofissionais em Atenção Básica em um projeto de intervenção baseado em arteterapia, desenvolvido com idosos de uma Instituição de Longa Permanência no município de Caicó. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos no município de Caicó/RN. O projeto foi criado em 2025 pelos residentes multiprofissionais de Atenção Básica da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM) em Caicó. Em 2026, o projeto está sendo conduzido por uma nova turma de profissionais residentes composta por: enfermeira, psicóloga, educador físico, assistente social, dentista, fonoaudióloga, fisioterapeuta, nutricionista e farmacêutica. São realizados encontros semanais com idosos institucionalizados em sua maioria portadores de comorbidades e com limitações motoras. As atividades realizadas incluem práticas de arteterapia, como pintura, desenho, colagem, música, dança, jogos e dinâmicas que incentivam a participação ativa dos idosos e respeitam as singularidades e

limitações de cada idoso. **RESULTADOS:** Observou-se que as atividades proporcionaram momentos de socialização, expressão emocional e resgate de memórias afetivas e desenvolvimento das capacidades cognitivas e motoras. Houve melhora na interação entre os idosos, maior engajamento nas atividades propostas e relatos de sensação de bem-estar durante os encontros. Essas práticas estão diretamente ligadas a uma melhor saúde mental e maior qualidade de vida. Além disso, a atuação multiprofissional possibilitou uma abordagem integral do cuidado contribuindo para a identificação de demandas individuais e fortalecimento do vínculo entre os residentes e os idosos. As práticas também favoreceram a redução de sinais de isolamento social e estimulam a autonomia dos participantes dentro de suas possibilidades.

**CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou que a arteterapia, aliada a uma abordagem multiprofissional, constitui uma estratégia crucial na promoção da saúde e qualidade de vida de idosos institucionalizados. O projeto Girassóis Sorridentes demonstrou ser uma intervenção viável e de grande relevância, ao proporcionar espaços de escuta, expressão e convivência, contribuindo para o cuidado humanizado. Ressalta-se a importância da continuidade de iniciativas como esta, bem como a ampliação de práticas que valorizem o protagonismo da pessoa idosa no contexto institucional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arteterapia; Idoso; Saúde do Idoso Institucionalizado; Promoção da Saúde; Assistência Integral à Saúde.

1 Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM)

2 Universidade Potiguar (UNP)

3 Secretaria Municipal de Saúde de Caicó (SMS)

## IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liana de Medeiros Brasil<sup>1</sup>; Yanka Cinthia Medeiros Silva<sup>2</sup>; Emisleny Sebastiana Azevedo Santos<sup>3</sup>; Joyce de Sousa Lima<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, sendo fundamental a organização do acesso e do acolhimento aos usuários. Nesse contexto, a classificação de risco surge como estratégia para qualificar a assistência, priorizando atendimentos conforme a gravidade clínica e promovendo maior resolutividade. A atuação da enfermagem é essencial nesse processo, especialmente na coordenação do cuidado, reorganização do fluxo assistencial e orientação da população acerca do funcionamento do serviço. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, vivenciado por enfermeira atuante em uma Unidade Básica de Saúde do município de Caicó, durante o processo de implantação da classificação de risco no ano de 2026. As ações envolveram diagnóstico situacional da demanda espontânea, capacitação da equipe multiprofissional, elaboração de fluxos assistenciais, definição de protocolos, reorganização do acolhimento aos usuários e desenvolvimento de estratégias educativas para orientar a população sobre os critérios de atendimento, funcionamento da triagem e utilização adequada dos serviços ofertados. **RESULTADOS:** Observou-se melhora significativa na organização do atendimento, com priorização de casos urgentes, redução do tempo de espera para usuários em situações agudas e maior direcionamento dos casos eletivos para consultas programadas. As ações educativas contribuíram para melhor compreensão da população acerca da classificação de risco, redução de conflitos na recepção e maior adesão ao novo fluxo de atendimento. Houve fortalecimento do papel

da enfermagem no acolhimento, na educação em saúde e na tomada de decisão clínica inicial. Entre os desafios identificados destacaram-se resistência inicial de alguns profissionais, necessidade de educação permanente e limitações estruturais da unidade. Apesar disso, a participação da equipe e o diálogo com a gestão favoreceram a consolidação do processo. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implantação da classificação de risco na Atenção Primária mostrou-se ferramenta potente para qualificação do acesso, humanização do atendimento e melhoria da organização do serviço. A orientação da população revelou-se fundamental para o êxito da estratégia, favorecendo transparência e compreensão do processo assistencial. O protagonismo da enfermagem foi determinante para o sucesso da experiência, evidenciando a importância de investimentos em gestão, capacitação profissional, educação em saúde e inovação nos processos de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Classificação de risco; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Gestão em Saúde; Acolhimento.

1 Enfermeira Secretaria Municipal de Saúde, Caicó-RN. E-MAIL: enf.lianabrasil@gamil.com

2 Enfermeira, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UERN)

3 Estudante de Enfermagem, Universidade Potiguar (UNP), Caicó/RN, Brasil.

4 Enfermeira residente em Atenção Básica, Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM), Caicó/RN, Brasil.

## O BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS NO CER III: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Leticia Bezerra de Araújo<sup>1</sup>; Laysa do Carmo Souza<sup>2</sup>; Lohaynne Bruna Fernandes de Araújo<sup>3</sup>; Stefanny Beatriz Batista de Souza<sup>4</sup>; Linda Kátia Oliveira Sales<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Centro Especializado em Reabilitação III (CER-III) tem papel fundamental na reabilitação e habilitação de pessoas com deficiências. O uso do brinquedo terapêutico destaca-se como estratégia importante no cuidado infantil, pois possibilita à criança expressar sentimentos e facilita a compreensão de suas necessidades pelos profissionais de saúde. Além disso, o brincar é um direito previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e nas diretrizes da Política Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência no SUS. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de estudantes de enfermagem na utilização do brinquedo terapêutico para crianças com deficiência intelectual atendidas no CER III. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de graduandas de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – Campus Caicó, referente a uma intervenção no CER III em parceria com a psicopedagoga do serviço, vinculada ao componente curricular “Unidade Curricular de Extensão: Ateliê do Brincar”. O público-alvo foi composto por crianças de 11 meses e de 3 a 5 anos com deficiências, incluindo Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Os brinquedos terapêuticos foram produzidos a partir de uma captação realizada anteriormente no serviço, são eles: painel sensorial; caixa de formas geométricas com palitos picolé encaixados conforme a cor correspondente; oficina de pintura reutilizável em papel plastificado e um dado ilustrado para estímulo da interação social. **RESULTADOS:** A ação realizada no CER III apresentou excelente adesão por parte das crianças, que demonstraram interesse e envolvimento ativo com os brinquedos terapêuticos. Observou-se que, por meio do painel sensorial as crianças

começaram a interagir de maneira espontânea, mesmo aquelas que não aceitavam bem qualquer tipo de contato começou a explorar os materiais de acordo com seus interesses e curiosidades individuais. A utilização do dado estimulou expressões de alegria, entusiasmo e iniciativa, evidenciando que o brincar se configurou como um caminho facilitador para criação de vínculo e comunicação. Através da interação com a caixa de encaixe e a oficina de pintura constatou-se uma melhora na atenção conjunta, no reconhecimento de cores e formas, na coordenação motora fina e grossa além da criatividade por meio de atividades lúdicas direcionadas. Em alguns casos, também se notou o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas simples, como montar peças e organizar sequências. A participação das crianças reforçou o potencial dessa tecnologia leve no cuidado, facilmente replicável no ambiente domiciliar devido ter sido construído com material reciclável, no qual favorece os aspectos sociais, cognitivos, motores e emocionais. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência no serviço de reabilitação evidenciou a relevância do brinquedo terapêutico no desenvolvimento global infantil por meio de atividades que favoreceram a autonomia, a interação social e o fortalecimento de vínculos afetivos, demonstrando que a ludicidade constitui uma abordagem humanizada na atenção à saúde. Ademais, a vivência foi significativa para a formação acadêmica, ampliando a compreensão sobre a integralidade do cuidado e a importância da atuação interdisciplinar na assistência à pessoa com deficiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brinquedo terapêutico; Centros de reabilitação; Enfermagem em reabilitação; Cuidado da criança; Criança com deficiência intelectual.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## O CONSELHO TUTELAR NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E NA GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE

Açucena Moara Azevedo Silva<sup>1</sup>; João Victor de Araújo<sup>2</sup>; Miguel Lucas de Araújo Ribeiro<sup>3</sup>; Clécio André da Silva Maia<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A saúde da criança e do adolescente é uma área importante, pois contribui para a qualidade do cuidado prestado a esse público. No Brasil, o Conselho Tutelar é um órgão permanente, independente e de natureza não jurisdicional, encarregado de garantir a proteção e o cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, incluindo o acesso à saúde. Nesse contexto, torna-se fundamental que estudantes da área da saúde conheçam o funcionamento desse órgão e sua importância na rede de proteção. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem em visita técnica ao Conselho Tutelar como órgão garantidor do direito à saúde de crianças e adolescentes. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência elaborado por acadêmicos do 7º período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. A atividade refere-se a uma visita técnica realizada durante a disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente em uma sede do Conselho Tutelar. **RESULTADOS:** A visita técnica proporcionou um momento de aprendizagem significativa sobre o funcionamento do órgão, a importância de garantir os direitos das crianças. Além disso, o momento foi rico em trocas intersetoriais que enriquecem o conhecimento e ampliam o cuidado. Nesse contexto, destaca-se também o papel dos profissionais de saúde na identificação de possíveis violações de direitos, realizando encaminhamentos e contribuindo para a garantia da proteção integral desse público. Para os alunos, o conhecimento adquirido sobre o funcionamento do Conselho Tutelar trouxe mais segurança para a atuação profissional, incluindo a necessidade de agir perante situações de violação de direitos. Ademais, faz-se necessário que o vínculo entre a saúde e este órgão público seja fortalecido para possíveis ações conjuntas. **CONCLUSÕES/**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita técnica favoreceu o vínculo entre a universidade e o Conselho Tutelar, proporcionando uma troca de conhecimentos e experiências sobre a garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Essa vivência contribuiu de forma relevante para a formação acadêmica, estimulando um olhar mais amplo, humanizado e crítico sobre o cuidado a esse público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Conselho Tutelar. Papel do Profissional de Enfermagem.

1, 2, 3, 4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE UMA FÁBRICA DE TECELAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Jordânia do Nascimento Félix<sup>1</sup>; Amanda Beatriz de Almeida Santos<sup>2</sup>; Maria Helenna Santos de Sales<sup>3</sup>; Mayara Joélida da Silva Souza<sup>4</sup>; Sabrina Helen Silva Santos<sup>5</sup>; Regilene Alves Portela<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Após a Revolução Industrial, a humanidade passou a seguir um modelo de existência voltado à produção, lucro e consumo, desconsiderando os danos causados ao meio ambiente e à própria sobrevivência humana. Diante desse contexto, é preciso destacar que a sociedade contemporânea prioriza práticas imediatistas e predatórias que sacrificam o planeta, sendo as indústrias têxteis um exemplo evidente dessa lógica destrutiva, ao adotarem métodos que comprometem os recursos naturais e as condições de trabalho. **OBJETIVO:** Realizar o relato da experiência vivenciada pelas alunas do curso de enfermagem em uma fábrica de tecelagem, propondo uma reflexão sobre os impactos socioambientais dessas práticas e a urgência de repensar os processos de produção e consumo que ameaçam a biodiversidade da Terra. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunas da graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) na disciplina de Saúde e Meio Ambiente. Os discentes receberam um roteiro prévio para realização dessa atividade, e o local escolhido para observação sobre os impactos ambientais e como eles podem afetar o processo saúde-doença foi uma tecelagem em Caicó, RN, em março de 2025. A atividade foi desenvolvida por meio da visita à tecelagem e observação dos modos de trabalho dos empregados da fábrica, onde foi possível observar no local a presença de forma considera de fibras têxteis e poeira, ausência de equipamentos de proteção e barulho constante e intenso das máquinas. **RESULTADOS:** As tecelagens, são indústrias que produzem tecidos a partir do entrelace de fios que são confeccionados por meio de teares. A visita e as observações realizadas, evidenciaram diversos impactos ambientais, à saúde dos trabalhadores e da

comunidade ao redor. Entre os problemas ambientais observados, destacam-se o descarte inadequado de resíduos espalhados ao redor da fábrica e o consumo excessivo de água para lavagem e tingimento dos tecidos. Durante a visita, foi possível observar que alguns trabalhadores não estavam utilizando equipamentos de proteção individual, e estavam cobertos por fibras têxteis e poeira das máquinas. Em relação às observações da vizinhança, é possível que os moradores sofram com a poluição sonora proveniente da indústria e com as fibras têxteis que são levadas pelo vento às suas casas. No momento que estávamos no local, o corpo já apresentava coceira e pequenos sinais de alergia, além do barulho que incomodava os ouvidos. Esses achados reforçam a necessidade de maior fiscalização e medidas mais sustentáveis para o meio ambiente e a população. **CONCLUSÕES:** A caminhada ecológica nos evidenciou que os impactos da tecelagem vão além da degradação ambiental, afetando a saúde dos trabalhadores e da vizinhança, devido à exposição a ruídos e condições inadequadas. A experiência destacou a urgência de práticas industriais sustentáveis, educação ambiental e mobilização social. Como contribuição, ampliou a compreensão das alunas sobre a inter-relação entre saúde, meio ambiente e trabalho, fortalecendo o entendimento da importância da abordagem integral da enfermagem com os pacientes, para que em nossa futura atuação profissional tenhamos claro a influência que os determinantes sociais da saúde exercem sobre o processo de saúde-doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Indústria têxtil. Saúde ambiental. Saúde do trabalhador. Educação ambiental. Saúde ocupacional.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## O USO DE PODCAST NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIVÊNCIAS NO CAICÓCAST

Maria Helenna Santos de Sales<sup>1</sup>; Stefanny Beatriz Batista de Souza<sup>2</sup>; Jéssica Dantas de Sá Tinôco<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A atualidade oferece variadas formas de consumir e distribuir informações, dentre elas o PodCast, que possui a proposta de ser um programa de áudio digital, disponível sob demanda na internet, que permite os usuários a possibilidade de ouvir episódios quando e onde quiser sobre os mais variados temas (de acordo com a plataforma Mediasstream Brasil). Diante disso, buscando acompanhar a onda de distribuição de informações atuais, o CaicóCast traz inovação na forma de compartilhar informações sobre saúde, com veracidade e compromisso com a ciência, de uma forma leve e descontraída. **OBJETIVO:** Relatar como as experiências vividas na organização e apresentação de um podcast contribuem para a formação baseada nos princípios de inovação e de desenvolvimento em enfermagem. **METODOLOGIA:** Apresentar as vivências por meio de um relato de experiência de fazer parte do podcast seridoense de nome CaicóCast, uma extensão universitária que distribui informações por meio da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte dentro do departamento de Enfermagem, protagonizada por discentes do curso de graduação em enfermagem. **RESULTADO:** Como uma extensão universitária, o Caicócast visa instigar a autonomia estudantil. Nesse viés, fazer parte desse podcast significa desenvolver habilidades no âmbito da pesquisa e atualização constante em assuntos de interesse para a área de enfermagem, com temas como a prevenção do câncer de mama e do suicídio o Caicócast discute assuntos atuais e de pauta para a saúde seridoense. Para além da pesquisa, apresentar um programa com essa magnitude de distribuição, permite aos extensionistas a possibilidade de desenvolver a comunicação e o raciocínio crítico em enfermagem política e social, temas como o controle social e a semana de enfermagem brasileira politizam os estudantes e

consequentemente transmitem esse conhecimento político para profissionais e demais estudantes, valorizando a classe da enfermagem. Todas essas experiências somam habilidades para um currículo estudantil repleto de vivências que qualificam os futuros profissionais para se diferenciarem no mercado de trabalho com a capacidade de se manter em constante inovação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, participar dessa extensão universitária serviu não só para propagar conhecimento científico, mas para inovar o cenário universitário e seridoense da enfermagem e garantir a democratização do acesso à informação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Inovação; Comunicação em Saúde; Extensão Universitária.

1, 2, 3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## **PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM ESTÁGIO CURRICULAR**

Clara Elizabeth Silva Arruda<sup>1</sup>; Rosimere Dantas Faria<sup>2</sup>; Dulcian Medeiros de Azevedo<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Historicamente, o ensino de enfermagem psiquiátrica focava no controle de sintomas e contenção do paciente, mas a partir da Reforma Psiquiátrica (RP), a formação passou a exigir uma visão integral. O enfermeiro não deve ser mais um 'vigilante', mas um articulador de redes, desconstruindo o diagnóstico apenas biológico para considerar a história de vida, a cultura e as relações sociais do indivíduo, tornando-se peça fundamental na reabilitação psicossocial do sujeito/família. O modelo substitutivo reformista coloca o núcleo familiar como coadjuvante no plano terapêutico e corresponsável pelo processo saúde-doença, um pilar essencial para a estabilidade emocional do paciente. **OBJETIVO:** Relatar vivências na formação final de curso, a partir do estágio curricular supervisionado (ECS) num serviço de saúde mental. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, a partir das práticas de ECS no centro de atenção psicossocial (CAPS III), na cidade de Caicó-RN, durante a graduação em enfermagem, semestre 2023.1, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. **RESULTADOS:** Durante o ECS, foram executadas diversas atividades voltadas à assistência ao paciente em sofrimento psíquico. Inicialmente, realizou-se a observação da rotina da instituição e da dinâmica do serviço, permitindo compreender a execução de cada tarefa desenvolvida pelos profissionais. Na sequência, conhecemos o diagnóstico, história clínica e social de cada usuário, sequencialmente, foi atribuída a realização da evolução do quadro clínico dos internos, escuta qualificada e acolhimento de usuários acompanhados pelo CAPS III. Durante a execução dessas atividades, por meio de diálogos e da própria participação familiar em eventos comemorativos, visitas ou por seguirem as orientações da equipe interdisciplinar

do CAPS, foi evidenciado que os pacientes cujas famílias demonstraram apoio, apresentaram menores índices de recaídas e internações por crises. A adesão ao tratamento medicamentoso e terapêutico foi significativamente maior quando houve supervisão e incentivo da família, sendo insuficiente apenas o tratamento isolado no serviço de saúde, sem a continuidade no ambiente familiar. Essa cooperação entre equipe, paciente/família e comunidade viabiliza a real desinstitucionalização e a quebra de paradigmas atribuídas a essas pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência permitiu observar a complexidade do cuidado sob a ótica da RP, onde a formação do enfermeiro exige reflexão e capacidade crítica, capaz de lidar com a imprevisibilidade do sofrimento humano, sem recorrer ao isolamento. O sucesso do trabalho reside na capacidade de reabilitar junto à família, considerando o direito à cidadania e à autonomia. O cuidado deve ser sistêmico, fortalecendo a atuação familiar como agente promotor de saúde, na (re) inserção social digna e humanizada do usuário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviços de saúde mental; Relações familiares; Reabilitação psiquiátrica; Enfermagem psiquiátrica.

1, 2, 3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## PODCAST COMO PRÁTICA EXTENSIONISTA: CAICÓCAST E A CONSTRUÇÃO DE SABERES NO CAMPO DA ENFERMAGEM

Stefanny Beatriz Batista de Souza<sup>1</sup>; Maria Helenna Santos de Sales<sup>2</sup>; Débora Raysla de Oliveira Silva<sup>3</sup>; Maria Clara Dantas de Medeiros<sup>4</sup>; Laise Batista Dantas<sup>5</sup>; Jéssica Dantas de Sá Tinôco<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A atualidade oferece variadas formas de consumir e distribuir informações, dentre elas o PodCast, que possui a proposta de ser um programa de áudio digital, disponível sob demanda na internet, que permite os usuários a possibilidade de ouvir episódios quando e onde quiser sobre os mais variados temas (de acordo com a plataforma Mediasstream Brasil). Diante disso, buscando acompanhar a onda de distribuição de informações atuais, o CaicóCast traz inovação na forma de compartilhar informações sobre saúde, com veracidade e compromisso com a ciência, de uma forma leve e descontraída. **OBJETIVO:** Relatar como as experiências vividas na organização e apresentação de um podcast contribuem para a formação baseada nos princípios de inovação e de desenvolvimento em enfermagem. **METODOLOGIA:** Apresentar as vivências por meio de um relato de experiência de fazer parte do podcast seridoense de nome CaicóCast, uma extensão universitária que distribui informações por meio da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte dentro do departamento de Enfermagem, protagonizada por discentes do curso de graduação em enfermagem. **RESULTADO:** Como uma extensão universitária, o Caicócast visa instigar a autonomia estudantil. Nesse viés, fazer parte desse podcast significa desenvolver habilidades no âmbito da pesquisa e atualização constante em assuntos de interesse para a área de enfermagem, com temas como a prevenção do câncer de mama e do suicídio o Caicócast discute assuntos atuais e de pauta para a saúde seridoense. Para além da pesquisa, apresentar um programa com essa magnitude de distribuição, permite aos extensionistas a possibilidade de desenvolver a comunicação e o raciocínio crítico em enfermagem política e social, temas como o controle social e a semana de enfermagem brasileira politizam os estudantes e

consequentemente transmitem esse conhecimento político para profissionais e demais estudantes, valorizando a classe da enfermagem. Todas essas experiências somam habilidades para um currículo estudantil repleto de vivências que qualificam os futuros profissionais para se diferenciarem no mercado de trabalho com a capacidade de se manter em constante inovação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, participar dessa extensão universitária serviu não só para propagar conhecimento científico, mas para inovar o cenário universitário e seridoense da enfermagem e garantir a democratização do acesso à informação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Inovação; Comunicação em Saúde; Extensão Universitária.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NA UTI ADULTO: RELATO DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIARISTA NA PRÁTICA ASSISTENCIAL

Mayonara Fabíola Silva Araújo<sup>1</sup>; Ana Quitéria Fernandes Ferreira<sup>2</sup>; Édilla Juliana de Macedo Diniz<sup>3</sup>; Hércora Santuzza Pereira Araújo Policarpo<sup>4</sup>; Fábila Cheyenne Gomes de Moraes Fernandes<sup>5</sup>; Alcides Viana de Lima Neto<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é o setor hospitalar que apresenta um elevado potencial para o desenvolvimento de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), em decorrência do uso frequente de dispositivos invasivos e da intensa manipulação dos pacientes. Embora indispensáveis, esses dispositivos aumentam a suscetibilidade a infecções, especialmente em pacientes críticos, com maior vulnerabilidade. Ademais, sabe-se que o risco de infecção em UTIs é superior ao de outros setores, mesmo apresentando um número menor de leitos. Nesse cenário, o enfermeiro diarista desempenha papel fundamental por meio de práticas seguras e adesão a protocolos assistenciais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da atuação do enfermeiro diarista na prevenção de IRAS em uma UTI localizada no interior do Nordeste brasileiro. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo. Foi realizado a partir da experiência de uma enfermeira com atuação diária de segunda a sexta-feira, das 7 às 13h, em uma UTI de um hospital público de média complexidade durante o ano de 2025. A referida unidade está localizada em um município de pequeno porte do interior do Nordeste do Brasil e possui 10 leitos de internação para pacientes clínicos e cirúrgicos de múltiplos diagnósticos. **RESULTADOS:** Durante o desempenho das atividades como enfermeira diarista foram estabelecidas atribuições voltadas à organização do processo de trabalho e à prevenção de IRAS, incluindo o acompanhamento da necessidade de análises microbiológicas, monitoramento de protocolos e atualização de indicadores relacionados à ventilação mecânica, infecção primária da corrente sanguínea e infecção do trato urinário. Além disso, implementaram-se ações para garantir a adesão às práticas seguras no manejo de dispositivos invasivos, supervisão

continua da higienização das mãos e das medidas de precaução padrão. Destacaram-se estratégias de educação permanente, aplicação de bundles e realização de auditorias rápidas. Como ferramenta de monitoramento, utilizou-se checklist para avaliação do uso e manutenção de dispositivos, incluindo fixação de cateter vesical, controle do tempo de permanência de cateteres venosos, cuidados na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica, como higiene oral e elevação da cabeceira a 30°, além da troca de curativos. Os registros eram realizados no turno matutino, durante a jornada semanal de 30 horas da enfermeira diarista. A experiência evidenciou a importância do papel da liderança no cuidado, especialmente do enfermeiro diarista, atuando na identificação de riscos, monitoramento de dispositivos e implementação de estratégias de prevenção de infecções. A atuação contribuiu para o planejamento da assistência, supervisão da equipe e padronização das práticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência descrita evidenciou que a atuação do enfermeiro diarista na UTI mostra-se essencial para a prevenção das IRAS, organização do cuidado e fortalecimento da integralidade assistencial. Destaca-se sua importância na qualificação da assistência uma vez que a presença contínua desse profissional fortalece o vínculo com a equipe, melhora a comunicação e contribui para um ambiente mais seguro. Recomenda-se a realização de estudos do tipo antes e depois para avaliar o impacto dessa atuação nos indicadores de infecção, reforçando sua relevância estratégica na segurança do paciente em unidades críticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva. Controle de Infecções. Segurança do paciente.

1, 2, 3, 4, 5 Hospital Regional Dr. Mariano Coelho (HRMC)

1, 6 Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN)

## PROCESSO DE CUIDAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: LUTAS E AVANÇOS DA ENFERMAGEM EM JARDIM DE PIRANHAS-RN

Maria Madalena dos Santos Medeiros<sup>1</sup>; Camilly Vitória de Araújo Paiva<sup>2</sup>; Fabrizya Mayra Nascimento Costa<sup>3</sup>; Ana Luiza Azevedo Santos<sup>4</sup>; Claudiane Soares Medeiros<sup>5</sup>; Clara Caroline da Silva Santos<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O processo de cuidar em enfermagem na atenção primária é essencial para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, com foco no indivíduo, na família e na comunidade. Ao longo do tempo, a enfermagem consolidou-se como profissão baseada em evidências científicas, marcada por lutas por reconhecimento, melhores condições de trabalho e valorização. Nesse contexto, amplia sua atuação para além do cuidado técnico, contribuindo para o trabalho integrado em saúde e para a melhoria da qualidade da assistência, apesar dos desafios ainda existentes. **OBJETIVO:** Analisar os avanços, desafios e perspectivas do processo de cuidar em enfermagem na atenção primária em uma equipe de saúde do município de Jardim de Piranhas – RN. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com a enfermeira da Unidade de Saúde da Família Novo Jardim, no município de Jardim de Piranhas – RN. O relato fundamenta-se na prática assistencial de enfermagem, abrangendo ações essenciais para o funcionamento do serviço, com garantia da assistência integral ao paciente e a oferta de um cuidado sistemático e contínuo. **RESULTADOS:** Com base nas observações da enfermeira, a atuação da enfermagem é considerada satisfatória nas ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Também se destacam avanços como maior autonomia, uso de protocolos, tecnologias em saúde e prática baseada em evidências. Além disso, houve fortalecimento do trabalho em equipe e maior integração entre os níveis de atenção, o que impacta positivamente na qualidade e oferta do serviço. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência de enfermagem na atenção primária contribui para a melhoria da qualidade do cuidado

e para o fortalecimento do vínculo com usuários. Entretanto, persistem desafios na educação em saúde, especialmente quanto à adesão às ações continuadas, e na gestão do cuidado, ainda marcada por entraves passíveis de intervenção. Destaca-se a importância da educação continuada, da comunicação eficaz e da atuação ética e humanizada para o fortalecimento da prática profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Cuidados de Enfermagem; Estratégia Saúde da Família; Qualidade da Assistência à Saúde.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade Potiguar (UNP)

## PROCESSO PESQUISAR EM ENFERMAGEM NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Alice Gomes Brito<sup>1</sup>; Maiara Araújo de Figueiredo<sup>2</sup>; Maria Eduarda Medeiros de Freitas<sup>3</sup>;  
Wesley Sávio Araújo<sup>4</sup>; Dulcian Medeiros de Azevedo<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A construção da identidade profissional na enfermagem se fundamenta na articulação entre teoria, prática e investigação científica. Ao analisar como o estudo científico é integrado na atuação profissional de enfermagem, mesmo depois da pós-graduação, percebe-se que, no âmbito do ensino profissionalizante, a pesquisa se torna uma ferramenta de qualificação do cuidado. Instigar a curiosidade investigativa é essencial para que o futuro profissional não execute apenas tarefas de forma mecânica, mas compreenda a fundamentação científica que sustenta a prática baseada em evidências. Esta premissa é basilar até mesmo entre aqueles profissionais de enfermagem de nível médico, com formação no âmbito técnico-profissionalizante. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem durante uma conversa com enfermeiro, docente no ensino técnico-profissionalizante. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado em visita realizada em abril de 2026, como atividade da disciplina "Investigação em Enfermagem", ofertada no 3º período do curso de graduação em enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. A ação ocorreu numa escola técnica profissionalizante, em Caicó-RN, com participação de quatro graduandos e um enfermeiro docente da escola, que por meio de um roteiro norteador, discutiram o papel do processo pesquisar ao longo da formação acadêmica, educação continuada e na atuação profissional como docente. **RESULTADOS:** Após a chegada na escola, o grupo foi direcionado à sala do enfermeiro docente. No decorrer da conversa, ele revelou que sua trajetória foi marcada por uma base científica sólida na graduação, com domínio na elaboração de artigos e relatos, representando uma experiência positiva. Em contraste, relatou baixo estímulo à produção

científica e participação em congressos durante a pós-graduação, que apresentou estrutura curricular reduzida e ausência de relatórios finais. No âmbito do ensino técnico, observou-se uma resistência cultural à pesquisa por parte dos alunos, agravada pela ausência de iniciação científica na matriz curricular e pela falta de incentivo por parte da gestão. Como estratégia, a professora estimula a produção de resumos manuscritos para garantir a leitura ativa e combater o uso superficial de tecnologias. Além disso, notou-se que a produção entre os profissionais da instituição ocorre apenas de forma orgânica entre pares, sem suporte institucional. Por fim, reafirmou-se que a pesquisa é fundamental para a atualização constante na enfermagem do século XXI, estando presente em todas as frentes da profissão. **CONCLUSÕES:** A experiência evidenciou barreiras estruturais e culturais que dissociam a investigação científica da prática técnica. A fragmentação curricular e a escassez de apoio institucional dificultam a formação de profissionais críticos, tornando o enfermeiro educador o principal mediador dessa integração. Conclui-se que a consolidação da pesquisa como pilar do cuidado é indispensável para garantir a autonomia da categoria e a segurança na assistência, superando a visão meramente tecnicista da enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa em enfermagem; Educação profissionalizante; Educação em enfermagem.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS PSÍQUICOS NO PUERPÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Raissa Cibelly Santos Silva<sup>1</sup>; Izabelle Sayane Ferreira Almeida<sup>1</sup>; Sabrina Helen Silva Santos<sup>1</sup>; Stefanny Beatriz Batista de Souza<sup>1</sup>; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O puerpério, período que se estende da sexta à oitava semana após o parto, é marcado por intensas alterações hormonais, físicas e emocionais. Essas mudanças, associadas à adaptação à nova rotina, às responsabilidades maternas e ao início do processo de amamentação, tornam a puérpera mais vulnerável ao desenvolvimento de transtornos psíquicos, como ansiedade, baby blues, depressão pós-parto e até mesmo psicose puerperal. Nesse contexto, a extensão universitária configura-se como importante estratégia de integração entre ensino, serviço e comunidade, possibilitando a disseminação de conhecimentos e o fortalecimento do cuidado em saúde. Sentimentos como medo, insegurança, dúvidas e angústias são frequentes, principalmente no início do aleitamento materno, e muitas mulheres chegam ao período pós-parto sem o conhecimento necessário para enfrentar essas dificuldades, o que pode impactar negativamente sua saúde mental e a manutenção da amamentação. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de extensionistas acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de ação educativa junto a um grupo de gestantes, abordando o manejo da lactação, com foco no ajuste de pega e posicionamento, além dos transtornos psíquicos no puerpério e sua relação com a prevenção do desmame precoce. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado em intervenção realizada por estudantes de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, vinculada ao projeto “Deleite: Aconselhamento em amamentação”. A ação ocorreu no segundo semestre de 2025, no município de Timbaúba dos Batistas/RN, por meio de atividades educativas voltadas as gestantes, puérperas e profissionais de saúde. **RESULTADOS:** O projeto Deleite evidenciou a relevância da extensão universitária ao promover

a inserção das discentes no cenário extramuros, articulando o conhecimento científico à realidade local. A ação possibilitou a ampliação do olhar assistencial, alcançando populações de municípios circunvizinhos e diversificando os cenários de prática no cuidado materno-infantil no processo de amamentação. A atividade desenvolve-se por meio de educação em saúde, favorecendo o diálogo com as participantes, abordando o manejo adequado da lactação, especialmente quanto ao posicionamento e à pega correta, além da discussão sobre transtornos psíquicos no puerpério. A experiência evidenciou a importância de intervenções educativas iniciadas ainda no período gestacional, preparando a mulher para o aleitamento e para os desafios emocionais do pós-parto. **CONCLUSÃO:** A vivência extensionista reforça a importância da atuação do enfermeiro no pré-natal, especialmente no compartilhamento de informações qualificadas. Tal abordagem contribui o fortalecimento da autonomia das mulheres no puerpério, promovendo maior segurança no enfrentamento das dificuldades relacionadas a amamentação. Além disso, possibilita que não apenas as mulheres, mas também sua rede de apoio, estejam capacitadas para reconhecer precocemente sinais indicativos do desenvolvimento de transtornos psíquicos e, com isso, buscar ajuda profissional o mais breve possível, assegurando o cuidado do binômio mãe-filho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos Puerperais; Aleitamento materno; Educação em Saúde; Aconselhamento; Estudantes de Enfermagem.

1, 2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS NA REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

Wesley Sávio Araújo<sup>1</sup>; Ana Alice Gomes Brito<sup>2</sup>; Maiara Araújo de Figueiredo<sup>3</sup>; Maria Eduarda Medeiros de Freitas<sup>4</sup>; Ildone Forte de Moraes<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Enfermagem possui uma trajetória marcada por transformações sociais, culturais e científicas que moldaram sua identidade ao longo do tempo. Em 1860, Florence Nightingale tornou-se a fundadora da Enfermagem moderna, ao abrir a Nightingale Training School for Nurses, no St. Thomas Hospital. Ela estabeleceu um ensino sistematizado da profissão e rompeu com a ideia de que o cuidado deveria ser apenas um chamado empírico. No contexto acadêmico, atividades que promovem a contemplação do passado da profissão contribuem para o fortalecimento da formação do estudante.

**OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos da graduação de Enfermagem na realização de seminário e suas contribuições na formação profissional.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, que aborda um seminário que buscou compreender a história da profissão, realizado na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, em outubro de 2025. Esta atividade foi promovida pela disciplina "História da Enfermagem", ofertada no segundo período do curso. **RESULTADOS:** A vivência proporcionou uma compreensão significativa sobre a história, destacando as contribuições de Florence Nightingale para a estruturação da profissão, com sua teoria ambientalista. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe, proporcionando uma reflexão crítica sobre o impacto dos princípios organizativos formulados por Nightingale, que perduram na Enfermagem Contemporânea e subsidiam práticas de atenção humanizada. A atividade também promoveu a valorização da ciência do cuidado e a consciência sobre o papel social da profissão.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a realização do seminário possibilitou aos acadêmicos a imersão

analítica e reflexiva acerca das origens e evolução da profissão. Assim, conclui-se que esta iniciativa pedagógica proporcionou a compreensão sobre a trajetória da profissão, inspirando futuros enfermeiros a se reconhecerem como agentes transformadores da realidade e comprometidos com a qualidade da assistência pautada na prática ética e humanizada do cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** História da Enfermagem; Formação em Enfermagem; Processo Ensino-Aprendizado.

1, 2, 3, 4, 5, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE: VISITA À FEIRA PÚBLICA DE CAICÓ (RN)

Suyane Clarise dos Santos<sup>1</sup>; Ana Beatriz Bolcont<sup>2</sup>; Ana Larissa dos Santos Souza<sup>3</sup>; Elis Maria Souza<sup>4</sup>; Mariana Steffany Medeiros<sup>5</sup>; Regilene Alves Portela<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A feira pública detém papel importante na comercialização de alimentos, fortalecimento da economia local e na convivência social. Além disso, constitui um espaço de circulação de pessoas e produtos, sendo essencial ao abastecimento da população. Entretanto, esses ambientes podem influenciar à saúde ambiental, especialmente quando há descarte inadequado de resíduos e condições inadequadas de higiene. Portanto, é essencial a observação desses espaços durante a formação em enfermagem, visando construir um olhar crítico dos alunos quanto ao papel profissional em tais ambientes. **OBJETIVO:** Este relato de experiência tem como objetivo descrever a experiência de visita à feira pública de Caicó-RN, alinhando essa vivência à qualificação ética e ambiental dos acadêmicos de enfermagem participantes. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), no contexto da disciplina de Saúde e Meio Ambiente. Para a execução da atividade, foi previamente disponibilizado um roteiro orientador, com o intuito de subsidiar a observação sistematizada. O cenário, a feira pública na cidade de Caicó-RN, para a realização da prática, consistiu em um espaço destinado à análise dos impactos ambientais, possibilitando a identificação de aspectos relacionados às condições de saúde e meio ambiente, visando observar de perto a realidade local. Foi utilizado o fotodiagnóstico, que consiste em um registro visual estratégico para identificar os problemas de saúde e ambientais. Durante a caminhada, foram catalogados a visão geral e os detalhes críticos, como bueiros entupidos e focos de insetos. Para conclusão foi produzido um relatório com aspectos subjetivos, como mau cheiro e relato da comunidade local. **RESULTADOS:** A experiência

possibilitou identificar condições de insalubridade e poluição de solo, águas e ar, que podem representar riscos à saúde da população. Durante a atividade, foram identificados aspectos como descarte inadequado de resíduos orgânicos, acúmulo de resíduos sólidos próximo aos pontos de venda e exposição de alimentos ao ambiente, fatores que favorecem a proliferação de vetores e a contaminação alimentar. Essas condições evidenciam a importância de ações de educação em saúde, de maior atenção às práticas de higiene e manejo adequado de resíduos nesses espaços, além da necessidade de melhoria da infraestrutura e de uma fiscalização da vigilância sanitária mais eficaz. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da observação realizada, pode-se concluir que há necessidade de mudanças estratégicas e lógicas no ambiente visitado, como a instalação de contentores adequados, a coleta imediata dos resíduos após o encerramento da feira e a realização de campanhas de conscientização. Ademais, percebe-se que procedimentos como o descrito permitem aos acadêmicos desenvolver um olhar crítico a respeito de como as condições socioambientais podem impactar o processo saúde doença, assim como a compreensão por parte dos estudantes de quais ações o profissional de enfermagem pode desenvolver para proporcionar não apenas o tratamento das pessoas afetadas negativamente pelas condições desse espaço, mas também o planejamento e implementação de ações voltadas para prevenção e educação em saúde de tais indivíduos, buscando minimizar os riscos diretos e indiretos de agravos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde ambiental; Educação popular; Impactos da poluição na saúde; Saúde Pública.

1, 3, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

2, 5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

## USO DA MÚSICA COMO MELHORIA DA AMBIÊNCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Raysla de Oliveira Silva<sup>1</sup>; João Victor de Araújo<sup>2</sup>; Stephany Maria Medeiros Soares<sup>3</sup>; Dulcian Medeiros de Azevedo<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto de extensão MUSICARTE tem o intuito de divulgar e difundir, no Campus Caicó, em instituições ligadas diretamente às suas atividades (ensino, extensão e pesquisa), especialmente aquelas ligadas ao Curso de Graduação em Enfermagem, atividades de música instrumental e cantada, a partir de musicistas amadores existentes no corpo discente, docente e técnico-administrativo. Realiza apresentações musicais em eventos do calendário acadêmico, seminários e demais eventos científicos do Campus. A contribuição central se materializa nas apresentações permanentes nos espaços de internação clínica do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), hospital geral referência para região Seridó potiguar, melhorando a ambiência hospitalar e a rotina nosocomial. **OBJETIVO:** Relatar vivências de ações extensionistas. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, a partir do projeto de extensão MUSICARTE, do Curso de Graduação em Enfermagem, Campus Caicó/UERN. Foram realizados encontros quinzenais ao longo do semestre letivo 2023.2, para a construção do repertório e ensaios. Tais encontros ocorreram no próprio Campus. Após os ensaios, o grupo se dirigia ao HETFF para as apresentações nos setores de clínica médica e clínica cirúrgica. **RESULTADOS:** Foram realizados nove ensaios, três apresentações no HETFF, uma live em comemoração ao dia do estudante no Instagram oficial da UERN, e quatro participações em eventos no campus. Durante as apresentações no hospital, não somente pacientes internos, mas também seus acompanhantes e equipe de saúde cantavam, interagiam e se alegravam com a presença do grupo. Um acontecimento marcante foi a emoção de uma acompanhante no momento da execução de uma música gospel, acolhendo um dos integrantes do grupo com um forte abraço. Isso nos fez perceber a importância da atividade, de maneira

coletiva e individual, aliviando as dores, trazendo esperança e acalento em situações de sofrimento por motivo de adoecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto de extensão MUSICARTE possibilitou enxergar que a visibilidade da UERN no contexto de práticas fora do espaço físico da universidade. Para os extensionistas, ele integrou arte e cuidado, possibilitando o desenvolvimento de sensibilidade, empatia e escuta, aspectos essenciais à humanização do cuidado em saúde, além de ampliar a compreensão do papel social da universidade no contexto hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música; Centros de Saúde; Humanização da Assistência; Práticas Interdisciplinares.

1, 2, 3, 4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## VÍNCULO TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM

Rosimere Dantas Faria<sup>1</sup>; Clara Elizabeth Silva Arruda<sup>2</sup>; Dulcian Medeiros de Azevedo<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A assistência de enfermagem em saúde mental exige uma abordagem qualificada que vai muito além de intervenções clínicas, devendo considerar as necessidades subjetivas e emocionais do usuário em sofrimento mental. Nesse contexto, o profissional de enfermagem, por estar em contato direto e contínuo com o paciente, acompanha o desenvolvimento e proporciona práticas de assistência humanizada, considerando o usuário em sua totalidade. Dentre as tecnologias leves que devem ser utilizadas nesse processo, destacam-se o acolhimento e a escuta qualificada, possibilitando a compreensão das necessidades individuais de cada usuário, para além de sua apresentação clínica. Quando há escuta, respeito e compreensão, o vínculo entre profissional e usuário é fortalecido e impacta positivamente na continuidade da assistência. **OBJETIVO:** Descrever a vivência em estágio curricular supervisionado (ECS), a partir do rodízio realizado num serviço substitutivo. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de acadêmicas de enfermagem durante o ECS, curso de graduação em enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. A vivência ocorreu num serviço substitutivo do município de Caicó-RN, no semestre letivo de 2024.2. **RESULTADOS:** A experiência possibilitou observar a carência de acolhimento e escuta qualificada para uma assistência efetiva, além de pouca interação comunicativa entre equipe e usuários e baixa participação nas atividades, reforçando o desinteresse na inserção no processo terapêutico. A ausência ou fragilidade dessas estratégias geraram distanciamento do convívio coletivo, exclusão e resistência na participação em atividades terapêuticas, alterações no comportamento dos usuários do serviço e

isolamento como forma de enfrentamento. Todo este processo compromete a formação de vínculo entre profissional e paciente e impacta diretamente na qualidade do acompanhamento terapêutico. Não obstante, em momentos em que havia maior disponibilidade e dedicação dos profissionais na aproximação, acolhimento e escuta, os pacientes demonstraram redução da resistência, maior abertura para a comunicação com profissionais e outros usuários, bem como participação efetiva nas atividades terapêuticas propostas pelos profissionais de enfermagem. O vínculo entre profissional e paciente mostra-se importante para a evolução do quadro clínico, fortalecimento da confiança e adesão ao tratamento, considerando a singularidade de cada indivíduo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o paciente em sofrimento psíquico necessita de uma assistência de enfermagem ampla, que transcenda o quadro clínico, sendo indispensáveis o acolhimento e a escuta qualificada para a efetivação de um suporte assistencial adequado às suas necessidades. A vivência proporcionada pelo estágio permitiu compreender que a fragilidade dessas estratégias compromete diretamente a construção do vínculo terapêutico entre enfermeiro e usuário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de enfermagem; Serviços de saúde mental; Acolhimento; Relações enfermeiro-paciente.

1, 2, 3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## VIVÊNCIA ACADÊMICA EM UM NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO HOSPITALAR

Maria Helenna Santos de Sales<sup>1</sup>; Alice Jordânia do Nascimento Félix<sup>2</sup>; Maura Vanessa Siva Sobreira<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A segurança do paciente é um tema recente nas discussões no Brasil, tendo como definição: um conjunto de medidas e ações que buscam minimizar os possíveis danos causados aos usuários dentro dos serviços de saúde, com intuito de evitar os efeitos adversos do tratamento de saúde. **OBJETIVO(s):** A segurança do paciente é um tema recente nas discussões no Brasil, tendo como definição: um conjunto de medidas e ações que buscam minimizar os possíveis danos causados aos usuários dentro dos serviços de saúde, com intuito de evitar os efeitos adversos do tratamento de saúde.

**METODOLOGIA:** Apresentar a vivência por meio de um relato de experiência de uma visita ao Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETF), protagonizada por discentes da graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte através da unidade curricular de extensão em segurança do paciente. A visita teve como intuito apresentar as ações realizadas pelo NEP no Hospital. **RESULTADOS:** A visita foi acompanhada pela chefe do Núcleo de Segurança do Paciente, que nos apresentou alguns leitos do hospital, a fim de verificarmos quais medidas em segurança do paciente que estavam presentes, bem como, as que estavam ausentes. Entre as informações mais importantes que captamos listamos a identificação correta dos pacientes, visto que visualizamos pacientes com nomes iguais e também com características de internação semelhantes. Além disso, o risco iminente de quedas foi algo bem marcante em diversos leitos. Nessa perspectiva, notamos o quanto a segurança do paciente ainda precisa ser reforçada nos diversos âmbitos da assistência à saúde da população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, essa visita serviu para mais que conhecer o trabalho do Núcleo de

Segurança do Paciente, mas para enfatizar o quanto essa temática deve ir além de uma UCE (unidade curricular de extensão) e passar a fazer parte de nossas discussões gerais como futuros profissionais de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Comunicação em Saúde; Extensão Universitária.

1, 2, 3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS DIGITAIS SOBRE A ABEN

Maria Eduarda Medeiros de Freitas<sup>1</sup>; Ana Alice Gomes Brito<sup>2</sup>; Maiara Araújo de Figueiredo<sup>3</sup>; Wesley Sávio Araújo<sup>4</sup>; Ildone Forte de Moraes<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A disciplina de História da Enfermagem é fundamental para a construção da identidade profissional, pois permite a compreensão da evolução das práticas de cuidado e da organização política da categoria. No cenário brasileiro, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) destaca-se como protagonista nas lutas por melhores condições de ensino e exercício profissional. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem na elaboração de materiais educativos digitais sobre a trajetória e importância da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. A atividade, de caráter avaliativo, consistiu na produção de conteúdos educativos para disseminação em redes sociais. O processo foi desenvolvido na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó, em novembro de 2025, no âmbito da disciplina História da Enfermagem, ofertada no segundo período do curso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A construção dos materiais exigiu dos estudantes uma análise reflexiva sobre a origem, as funções e os objetivos da ABEn. A estratégia de utilizar redes sociais permitiu a transposição do conhecimento teórico para uma linguagem visual e acessível, integrando os saberes acadêmicos às competências digitais dos discentes. Observou-se que a atividade ultrapassou os muros da universidade, atingindo um público diversificado e contribuindo para a democratização do acesso à história da profissão. A experiência evidenciou que o uso de ferramentas tecnológicas potencializa o engajamento estudantil e a fixação de temas históricos complexos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elaboração dos materiais educativos possibilitou uma imersão crítica na história do associativismo na enfermagem brasileira. A integração entre a teoria e

as práticas digitais demonstrou ser uma metodologia eficaz para a formação de acadêmicos e a construção da identidade profissional. Portanto, esta experiência demonstrou potencialidades para a articulação de conteúdos de história da enfermagem em interface com as mídias digitais, proporcionando a socialização de informações para além da sala de aula. Isto impulsionou a visibilidade sobre o papel da ABEn no contexto da formação universitária e do papel político e social da entidade para a categoria profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** História da Enfermagem; Educação em Enfermagem; Sociedades de Enfermagem; Mídias Sociais; Tecnologia Educacional

1, 2, 3, 4, 5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

## VIVÊNCIA DE ESTÁGIO EM ENFERMAGEM EM CLÍNICA ESPECIALIZADA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Samara Regina Dutra da Silva<sup>1</sup>; Thalyne Yuri Araújo Farias Dias<sup>2</sup>; Maria Isadora de Araújo Medeiros<sup>3</sup>; Roberta Kaliny de Souza Costa<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O cuidado a pessoas com feridas constitui um desafio relevante na prática em saúde, em decorrência da complexidade clínica das lesões e do impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, podendo resultar em prolongamento do processo de cicatrização e risco de complicações. Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de uma abordagem especializada, que considere não apenas as características da lesão, mas também as condições sistêmicas do indivíduo. A enfermagem desempenha papel fundamental nesse processo, atuando na avaliação, planejamento, execução do cuidado e na educação em saúde. Assim, a inserção em cenários especializados contribui para a qualificação da formação profissional, favorecendo a construção de um olhar crítico e integral. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmica de enfermagem em clínica especializada no tratamento de feridas. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem, que contempla vivências em diferentes pontos da rede de atenção à saúde. A experiência ocorreu em uma clínica especializada no tratamento de feridas e podiatria. Durante o período, foram realizadas atividades como avaliação clínica das lesões, execução de curativos, acompanhamento de pacientes, orientações quanto aos cuidados domiciliares e utilização de diferentes coberturas terapêuticas. **RESULTADOS:** o atendimento contemplava pacientes com diferentes tipos de lesões, incluindo úlceras, pé diabético e infecções cutâneas associadas, com variados graus de complexidade e tempo de evolução. Observou-se a presença frequente de feridas crônicas associadas a comorbidades, especialmente doenças metabólicas e circulatórias, reforçando a necessidade de uma abordagem

integral e contínua. Destacou-se a importância da avaliação sistematizada das feridas, considerando características como extensão, profundidade, tipo de tecido, exsudato e sinais de infecção, orientando a escolha da conduta terapêutica e o acompanhamento da evolução. Foram utilizadas tecnologias adjuvantes, como ozonioterapia e laserterapia, associadas ao uso de coberturas específicas, selecionadas conforme as necessidades individuais dos pacientes. Evidenciou-se o papel fundamental da enfermagem na condução do cuidado, desde a realização de curativos até a definição de estratégias terapêuticas baseadas em evidências. A vivência possibilitou o desenvolvimento do olhar clínico, especialmente na identificação de alterações no processo de cicatrização e na tomada de decisões. Destaca-se ainda a importância da atuação multiprofissional e da adesão ao tratamento, incluindo orientações voltadas ao autocuidado e prevenção de complicações. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a experiência contribuiu significativamente para a formação acadêmica, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à avaliação e manejo de feridas, além de ampliar a compreensão sobre a atuação da enfermagem em serviços especializados, contribuindo para uma prática profissional mais segura, crítica e qualificada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Feridas; Cicatrização; Atenção à Saúde; Estudantes de Enfermagem

1, 3, 4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

2 Instituto Curae Vida

## VIVÊNCIAS DE INTERPROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Maiara Araújo de Figueirêdo<sup>1</sup>; Ana Alice Gomes Brito<sup>2</sup>; Maria Eduarda Medeiros de Freitas<sup>3</sup>; Wesley Sávio Araújo<sup>4</sup>; Romeika Carla Ferreira de Sena<sup>5</sup>; Dulcian Medeiros de Azevedo<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A educação interprofissional se caracteriza quando estudantes ou profissionais de duas ou mais profissões aprendem com, para e sobre os outros, a fim de desenvolver competências colaborativas fundamentais para a melhoria no cuidado em saúde, superando os obstáculos enraizados na prática profissional, como a fragmentação do cuidado. Na atenção básica (AB), a prática interprofissional se torna fundamental para a efetivação adequada do programa estratégia de saúde da família (ESF), considerado parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Relatar vivências de estudantes de enfermagem, sobre a prática interprofissional num serviço de saúde. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, do tipo de relato de experiência, de caráter descritivo, acerca de visita realizada em outubro de 2025, como atividade da disciplina “Práticas Interprofissionais em Saúde”, ofertada no segundo período do curso de graduação em enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. A visita foi realizada numa unidade básica de saúde (UBS), em Caicó-RN, por sete estudantes, acompanhado de um docente da disciplina, por meio de um roteiro norteador. Participaram também da roda de conversa um enfermeiro, um estagiário de enfermagem, três agentes comunitários de saúde (ACS), com foco em temas como comunicação interprofissional, rotina e gestão de conflitos no local de trabalho. **RESULTADOS:** O grupo foi recebido pela enfermeira e guiado para sala onde alguns membros da equipe aguardavam, onde se realizou a roda de conversa. A equipe da UBS era composta por profissionais de enfermagem, odontologia, medicina, administração, agentes comunitários de saúde, entre outros, e a rotina variou entre atividades compartilhadas e individuais, como consultas, curativos e realização

de atividades de educação em saúde, conforme os papéis profissionais e demanda espontânea. A integração da equipe pareceu contínua e incentivada através de reuniões semanais para discussão de casos, matriciamento, atendimentos compartilhados pontuais, visitas domiciliares e planejamento conjunto das ações. Também foi destacado que a comunicação entre a equipe e comunidade passou por períodos de adaptação e atualmente era dinâmica e efetiva, apesar de dificuldades iniciais em relação ao sistema de trabalho e horários da equipe, tendo em vista se tratar de uma unidade com duas equipes atuando em turnos diferentes. Além disso, a gestão de conflitos é encarada através de uma liderança colaborativa, com a enfermeira e o médico exercendo papéis centrais nesse processo. Do ponto de vista da articulação ensino-serviço, formação de recursos humanos, a UBS foi caracterizada como um importante espaço de aprendizagem interprofissional, tendo em vista que recebe estudantes de diferentes cursos e instituições (graduação e residência). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da experiência foi possível acessar como a interprofissionalidade desempenha um papel fundamental, tanto na prática profissional quanto na formação acadêmica. A vivência contribuiu para o fortalecimento do olhar crítico dos estudantes, demonstrando o papel da interprofissionalidade na formação e no processo de trabalho em saúde na rotina assistencial, bem como a atuação do enfermeiro como articulador neste processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação interprofissional; Atenção primária à saúde; Equipe de assistência ao paciente; Estudantes de enfermagem.

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

